

Revista do Rádio



Nº 92 ★ CR\$ 3,00 EM TODO BRASIL ★ 12.6.951

AQUARELA *Sertaneja*

Um script do consagrado
escritor radiofônico
RAYMUNDO LOPES

Na interpretação do
cast da Radio Globo

3as. feiras
às 21 horas
Radio Globo
PRE-3 - 1.180 kls.



Oferta da
Camisaria
PROGRESSO
PRACA TIRADENTES 204



MARILENA ALVES
Inconfundível intérprete em assuntos sertanejos

Revista do Rádio

DIRETOR:
ANSELMO DOMINGOS

★
Publicação semanal
Circula às terças-feiras

★
Ano IV — N.º 92
12 de junho de 1951

★
REVISTA DO RÁDIO
EDITORA LTDA.

Endereço:
Rua Santana, 136

TELEFONE: 23-3989

RIO

★
Venda avulsa:
Cr\$ 3,00
Atrasado: Cr\$ 4,00

★
ASSINATURAS:
Semestral ... Cr\$ 75,00
Anual Cr\$ 150,00
As assinaturas começam
a terminam em qualquer
mês.

★
Os trabalhos assinados
são de responsabilidade
de seus autores.

★
DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal: Pas-
choal Tramontano; Inte-
rior do Brasil: Leônidas
Lacerda.

★
Chefe de Publicidade
SANTOS GARCIA

★
ATENÇÃO:
Esta revista não usa o
sistema de Reembolso
Postal.

NOSSA CAPA

Zilah Fonseca é uma artista de recursos que tanto se destaca como cantora ou rádio-atriz. Começando em S. Paulo, já atuou na Rádio Tupi e pertence, no momento, ao elenco da Mayrink Veiga.

Revista do Rádio

TRES NOVAS EMISSORAS!

Dentro de pouco tempo o Rio de Janeiro terá novíssimas emissoras. Três, pelo menos, se anunciam para este ano: a Rádio-Relógio, a Rádio Eldorado e a Rádio-Rio. A primeira, especializadíssima, e as demais operando à base de intensa e movimentada irradiação, nos moldes da Rádio Nacional. Isto é o que se promete, com segurança e credenciais. A Rádio-Rio, é sabido, será uma sucursal da Rádio Record, de São Paulo, que há muito vem cogitando do assunto, e agora parece disposta à concretização de sua ideia, a exemplo da Rádio Nacional, em breve com uma emissora na capital paulista, transmitindo com o seu mesmo nome. Por fim, a Rádio Eldorado, a funcionar com os requisitos mais perfeitos da técnica radiofônica, contando, inclusive, com alguns dos artistas e produtores mais eficientes do rádio carioca, que já se teriam comprometido com a direção da futura emissora, passando-se para esta "pé-erre" à época do seu preparo de transmissão. Vamos esperar, portanto, os três acontecimentos. Parecem decisivos para o rádio, trazendo um progresso que já está se fazendo tardio... principalmente para o artista... e a exigência de um público calculado, só no Rio, em quase três milhões de pessoas!

QUEM MANDO?

Falando a um redator nosso César Ladeira não escondeu seu desapontamento pela notícia, aqui divulgada, de que possivelmente seria excomungado por ter sido o introdutor do "mambo" no Brasil. O "melhor locutor de 1950" achou o assunto sem oportunidade; qualquer coisa de improvisado. Entretanto a matéria não possui esse matiz que o criador da Rádio-Relógio, nosso bom amigo, entendeu descobrir. Oportunidade e interesse, pelo contrário, não lhe faltam. E até mesmo a sensação do registro. Ponderemos: não houve, de fato, a excomungação dos adeptos do "mambo", no Peru? Houve. Quem trouxe a estranha modalidade de ritmo para o Brasil, já agora transformada em dança, que os católicos entendem demasiada

sensual? O próprio César Ladeira. Não se encara, no Brasil, o assunto na mesma intensidade que no Peru? Sem tirar nem pôr. Vai daí, onde está a falta de oportunidade da notícia? O incoerente do registro? Em lugar nenhum. Por outro lado, artista popularíssimo que é, está sujeito, como tantos outros, às repercussões intensas de fatos ligados ao seu nome. Fizemos o registro na medida exata que nos competia, não fugindo ao espírito essencialmente jornalístico, movimentando as páginas desta revista, no gosto e exigência dos leitores. Ou querera o prezado César Ladeira que nada se fale a seu respeito, nem de sua esposa, nem de seu galante filhinho? Isso, evidentemente, nos parecerá um contra-senso para quem precisa de publicidade, embora já seja cartaz feito. Enfim, o rádio é assim mesmo. Há os que nunca estão satisfeitos!

RECUPERA-SE O RÁDIO CLUBE

Está o Rádio Clube enveredando por nova e decisiva fase, na preocupação bem acentuada de recuperar seu antigo prestígio. Emissora pioneira, com um passado de amplas realizações que muito beneficiaram o rádio em geral, a PRA-3 vai inaugurar seu novo transmissor de 50 quilowatts, atendendo à deliberação do governo, que manda as "pé-erres" de canais exclusivos funcionarem naquela potência. A-par dessa considerável melhoria o Rádio Clube procura, também, reforçar seu conjunto, onde já despontam valores de primeira linha. E assim é que, tendo novos diretores, a estação do edifício Cineac elabora, com os necessários cuidados, uma programação à altura de suas tradições e conceito. O acontecimento é auspicioso no mundo radiofônico, notadamente para o artista, esse mesmo que as contingências tornavam apenas amoldado a duas ou três emissoras, sem possibilidades de um maior rodízio. Modificando-se inteiramente o Rádio Clube merece os louvores dos ouvintes, dos artistas e do país inteiro, pôsto que, além de contentar à eterna insaciabilidade dos escutas, estará levando ainda mais longe a palavra de nosas gente, manifestada em pontos-de-vista oportunos, ou divertimento saudável.

ANEDOTAS DO RÁDIO

Iniciando a publicação de uma série de livros populares, a Revista do Rádio Editora Ltda. vai apresentar por estes dias o seu primeiro volume: "Anedotas do Rádio" Trata-se de um livro escrito pelo popular cronista Nestor de Holanda contendo episódios engraçados ocorridos com gente do rádio. Um livro para ler... rir... e guardar! Aguardem e verão!

"Seja Kolynos-ista,
como eu!"



Na fórmula científica de Kolynos há ingredientes especiais que eliminam realmente os ácidos bucais causadores das cáries. Provas científicas, realizadas por famosas Universidades, demonstraram que Kolynos destrói até 92% das bactérias que formam esses ácidos.

A espuma refrescante e penetrante de Kolynos limpa melhor os dentes e a boca, purificando o hálito. Proteja os dentes escovando-os com KOLYNOS depois de cada refeição.



1. Você já teve uma boa dor de dente? Então sabe o quanto são prejudiciais os ácidos bucais que atacam o esmalte dos dentes...



2. Como se formam esses ácidos?... O dentista disse-me que são milhares de bactérias que os produzem e... que essas bactérias são muito difíceis de destruir!



3. Difíceis de destruir?... Não, senhor! Basta usar Kolynos! Kolynos destrói essas bactérias que produzem os ácidos causadores das dolorosas cáries.



4. E, o que é mais, o famoso Creme Dental Kolynos refresca realmente o hálito, clareia os dentes, tem sabor agradável e... protege a saúde! Seja Kolynos-ista!



Combate as cáries
Agrada mais
Rende mais

Não há nada melhor que KOLYNOS para combater a cárie dentária.

K-407-P

NOTÍCIAS DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIO

No impedimento de Manuel Barcelos, que, conforme foi amplamente noticiado, se encontra fora do país, em viagem de nupcias, está respondendo pela presidência da Associação Brasileira de Rádio, o radialista Renato Murce, vice-presidente e diretor do Departamento Recreativo da entidade.



A diretoria da A.B.R. prorrogou por mais trinta dias a campanha para aceitação de novos socios, sem o pagamento da joia. Assim, estarão isentos desse compromisso todos os radialistas que preencherem propostas da A.B.R. até o dia 30 do corrente.



Foi nomeado sub-diretor do Departamento de Assistência Social da Associação Brasileira de Rádio o rádio-ator Paulo Gracindo.



Será dia 21 do corrente, quinta-feira, no High-Life Clube, a IV Grande Festa Junina do Rádio, em benefício da Associação Brasileira de Rádio. A alegre reunião dos artistas do microfone promete revestir-se de todo brilho, notadamente porque terá à sua frente, como principal organizador, o presidente Renato Murce, cujos empreendimentos desta natureza, em outras ocasiões foram sempre vitoriosas.



O Departamento de Esportes da Associação Brasileira de Rádio, cuja chefia é do locutor Raul Brunini, 2.º secretário, iniciará suas atividades ainda neste mês de junho. Assim, dentro de breves dias, o Rio assistirá, organizado por aquele departamento, o 1.º Campeonato de Futebol entre os times das emissoras cariocas.



Solicitou licença de 90 dias do cargo de Diretor do Departamento de Assistência Social da Associação Brasileira de Rádio, a sra. Sagramor de Scuvero. Assim, em seu impedimento, está respondendo por aquele departamento o sub-diretor Paulo Gracindo.

PROCUREM NOS JORNALEIROS
O NÚMERO DE JUNHO
DE
"VAMOS CANTAR"

CR\$ 3,00

HA SEIS MESES SEM RECEBER !

**ARTISTAS, LOCUTORES, REDADORES E TÉCNICOS
DA RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO RECORRE-
RAM AO MINISTRO — AMEAÇADOS DE DESPEJO
— E PASSANDO FOME! —**

Os artistas, funcionários e técnicos da Rádio Ministério da Educação estão sem receber seus vencimentos há seis meses! Esta foi a notícia que correu pelos meios radiofônicos. Nossa reportagem pondo-se em campo ficou informada de que, nada menos de sessenta artistas se encontram na aflitiva situação de não receber seus salários há meio ano!

Entre os elementos figuram Graziela de Salerno, Sérgio Macedo e Mario Augusto que resolveram enviar ao Ministro Horácio Lafer um telegrama solicitando providências no sentido de serem pagos os salários em atraso.

Para firmarem esse telegrama, os citados elementos antes se reuniram e ficou assentado que também deveria ser solicitada a interferência do Presidente da República no sentido de ser assinado o adiantamento necessário aos referidos pagamentos!

Todo o atraso se deve à marcha lenta de um processo n.º 36 467 no qual se concede um crédito de 1 milhão e 500 mil cruzeiros presentemente no gabinete do Ministro da Fazenda. Muitos dos elementos prejudicados pelo atraso

estão na contingência de se verem na rua pois que, sem receber dinheiro, deixaram de pagar os alugueis das casas onde residem.

Tôdas essas aflições foram comentadas na reunião levada a efeito com a presença dos interessados e de Graziela de Salerno, cantora e rádio-atriz e que assinou o telegrama enviado às autoridades competentes pedindo providências.

Aqueles que, sem receber dinheiro, têm pago seus compromissos, muitas vezes recorreram a agiotas e, sob juros escorchantes, conseguiram algum dinheiro para contrabalançar as necessidades da alimentação e moradia.

Este é o panorama da atual Rádio Ministério da Educação, onde há seis meses o seu pessoal se agrupa, inutilmente, diante da Caixa, sem contudo receber!...

★ ~~~~~ ★
Graziela de Salerno, que firmou os telegramas ao Ministro da Educação e ao Presidente da República



PARA ATENDER A INSISTENTES PEDIDOS

MAIS ALGUNS EXEMPLARES DO LUXUOSO

Álbum do Rádio

DESTE ANO

Foram colocados à venda!
Em qualquer jornaleiro pode
... ser encontrado ainda o ...
luxuoso

Álbum do Rádio

contendo as mais belas
fotografias dos artistas!
CR\$ 20,00 O EXEMPLAR

CENSURA NO RÁDIO DO MÉXICO!

Embora há alguns anos esteja em vigor no México uma espécie de "censura moral", várias grandes agências de publicidade quixaram-se recentemente das críticas mais ou menos encobertas que eram feitas aos seus programas por comentaristas que trabalham em outros programas não patrocinados. Assim, após celebrarem uma reunião, pediram ao governo que as ajudasse na redação de um código de ética.

Como resultado, o executivo

★ ~~~~~ ★

UM BILHETE DE PAULO ROBERTO

Paulo Roberto, "o melhor produtor de 1950" endereçou ao diretor desta revista o atencioso bilhete que abaixo transcrevemos para testemunho da fidalguia do simpático produtor de "Honra ao Mérito".

Rio, junho de 51

Presado amigo Anselmo Salve!

Quero agradecer muito sinceramente a você a noite de profunda emoção, que vivi por ocasião da entrega das medalhas aos "Melhores de 50". Fico devendo à querida "Revista do Rádio" esta recordação profundamente grata ao meu coração de modesto trabalhador do sem fio brasileiro. Muito obrigado, Anselmo.

Um abraço do Paulo Roberto.

LEIA ISTO!

Você gostaria de ter em casa, arquivada, todas as letras de músicas de grande sucesso? Pois isso agora tornou-se muito fácil. Basta que você passe a comprar todos os meses o seu exemplar de VAMOS CANTAR?, uma revista que traz todas as letras de músicas, modernas e antigas, nacionais e estrangeiras. Na revista VAMOS CANTAR? você encontrará letras de sambas, boleros, canções, mambos, tangos, rumbas, fados, marchinhas, valsas, etc. Não deixe pois de comprar VAMOS CANTAR? uma revista que custa apenas 3 cruzeiros em todos os jornaleiros do Brasil.

mexicano expediu um novo decreto cujo objetivo, segundo foi anunciado, é o de não permitir a imoralidade nas transmissões radiofônicas. O referido decreto contém, ainda, disposições destinadas não só a impedir plêiões de mau gosto, mas também as transmissões ofensivas de caráter político ou religioso.

Para pô-lo em vigor, foram designados dois censores para cada emissora mexicana, os quais devem aprovar os programas antes de serem irradiados.

Ao contrário do esperado, a maioria dos diretores das estações de rádio receberam com surpreendente calma a medida do governo, não tendo surgido, até agora, críticas ou objeções ao decreto que estabelece censura às transmissões radiofônicas.

MATINHOS RENOVOU

Estevão Matos, o Matinhos, como é conhecido nos meios radiofônicos, apesar do assédio que vinha sofrendo por parte dos elementos da Nacional e da Mayrink interessados em seu concurso, resolveu ficar na Tupi.

Assinou contrato com a PRG-3 por mais onze meses, na mesma base do contrato anterior ou seja, sete mil e quinhentos cruzeiros, por mês! Matinhos não tomará parte nas novelas nem participará das audições de Televisão como seus companheiros do rádio-teatro da Tupi.

Estão, pois, afastadas as possibilidades do conhecido intérprete passar para outro prefixo e, com essa deserção, dar o golpe de misericórdia na moribunda "Rádio-Sequência".

VÁRIAS NOTÍCIAS

Dias Gomes deixou a direção do rádio-teatro da Rádio Tamoio para assumir a parte artística da Rádio Clube.

★

Marlene embarcou para a Europa, com destino a Paris. Dali deverá seguir para Lisboa e Madrid.

★

Lulz Gonzaga deverá regressar a PRA-9 ainda este mês, já refeito do acidente de que foi vítima, há algumas semanas.

★

As fans de César de Alencar promoveram uma grande festa por ocasião da passagem do seu aniversário natalício, ocorrido no dia 2.

★

Aloisio Silva Araujo acabou trocando mesmo o rádio de São Paulo pela PRA-9. Ele e José Vasconcelos, que também já estreou na Mayrink Veiga.

Estrearam na Tamoio os telepatas Yara e Karmaya, grande atração do rádio paulista.

★

Seguirá para a Bahia, em "tour-née" artística, o autor de "Delicado", Waldir Azevedo.

★

Oscarito aderiu à Televisão e já está participando dos espetáculos da TV-Tupi.

★

Deixou a Tamoio para ingressar na Rádio Nacional a rádio-atriz Jacira Gomes, que representou o Brasil no carnaval de Cuba.

★

Entrou em negociações com a Tupi o rádio-ator Miguel Rosemberg, enquanto que Paulo Moreno deu os primeiros passos para voltar à PRA-2.

CHIANCA DE GARCIA OU WATSON MACEDO?

No momento em que encerravamos os trabalhos desta edição corria a notícia de que Chianca de Garcia seria substituído por Watson Macedo na direção-artística da Televisão Tupi. A ser verdade, o fato causará estranheza, pois Chianca assinou contrato por 4 anos com a organização do Sr. Chateaubriand, tendo o elevado numerário de 25 mil cruzeiros por mês. Como poderia ser agora substituído, tão surpreendentemente?!



Chacrinha MUSICAL

ABELARDO
CHACRINHA
BARBOSA

RECOMENDAMOS PARA SUA DISCOTECA

OBRIGADO — Samba —
Ivon Curi
A CARROÇA QUEBROU NA
ESTRADA — Baião-Rancheira
— Linda Batista
MAMBO DO GATO — Mam-
bo — Emilinha Borba
VINGANÇA — Samba — Trio
le Ouro
AMÓ DE REDE — Baião —
Dirceinha Batista
GUARAPARI — Valsa — Nu-
ao Roland
SENTIMENTALISTA — Chôro
— Darly Louzada
DÁ-ME TUAS MÃOS —
Samba — Elisete Cardoso.

Alvarenga e Ranchinho, os mil-
lionários do riso, apresentam este
mês duas musicinhas para as fes-
tas juninas, "Bombardão", ranchei-
ra de própria dupla e a valsinha
Maroela. Acompanhamentos de Re-
gional.

Antenógenes Silva, sanfoneiro da
velha guarda, aparece este mês com
dois números bem regionais São
êles, "Ai Sinhazinha", rancheira de
Walfrido Silva e Jucaté, e Baião do
Pulo, Baião de sua própria lavra. A
parte de canto foi confiada ao jo-
vem cantor Sidney Mass

"Chegou o Sanfoneiro", polca de
Alcebiades Nogueira e "Teimosinho",
Baião-Marcha de Claudionor Cruz,
são dois números regionais do re-
pertório de Zé Gonzaga, irmão do
Luiz Gonzaga.

Os Trigêmios Vocalistas grava-
ram, e o disco já está à venda,
"Apimentadinha", mambo de Djal-
ma Esteves e Marteli e "Fale Quem
Quiser", rancheira de Raul Car-
razato e dos Irmãos Orlando.

Odete Amaral, artista exclusiva
de Rádio Clube do Brasil, gravou
o Chorinho de Ariovaldo Pires e
Vicente Dias Vieira, "Pobre de
Mim", e o chôro "Indiferença" de
autoria de Dilermando Reis, céle-
bre violonista patricio. Odete canta
acompanhada pela Orquestra do ma-
estro Oswaldo Borba.

Muraro, o celebrado pianista do
rádio brasileiro, gravou em solo de
piano o "Mambo-Jambo" de Perez
Prado, mambo-jambo, e o chorinho
"Ernesto Nazareth" de sua autoria
em memória do inesquecível com-
positor brasileiro. Muraro ao Piano
com acompanhamento de ritmo.

Jamelão, artista exclusivo da Rá-
dio Tupi, brinda seus fãs com dois

bons números do seu escolhido re-
pertório. "Onde vai Sinhazinha?"
samba-canção de Ivan Paulo da Sil-
va e a popular modinha do compo-
sitor pernambucano Luiz Bandeira,
"Torei o Pau". Acompanhamento
de Orquestra. "Torei o Pau" foi
apresentado ao público carioca por
Manezinho Araujo, o ano passado,
em disco Nacional.

"Titulares do Ritmo", conjunto
vocal de São Paulo, gravaram "Pará
Parou" baião, de Victor Simon e
Dadid Raw, e "Falta Você", toada.
Conjunto paulista e compositores
paulistas. O disco só poderá agra-
dar em São Paulo, o conjunto não
tem a menor divulgação na capital
federal.

Estelinha Egg, agora pertencente
ao conjunto da Victor, já fez o seu
disco de estréia, por sinal muito
bom e já a venda: "Pregão" baião
Gaya, seu esposo, e "Sã Dona",
baião de Bob Nelson e Sebastião
Lima. Arranjos e acompanhamen-
tos do Maestro Gaya.

Mais um disco de Alvarenga e
Ranchinho à venda nas casas espe-
cializadas: "Gabriela", valsa de Pé-
ricles, o criador do "Amigo da On-
ça", o "Peão Apaixonado", o cate-
retê de Alvarenga. Acompanha-
mentos de Regional

Muito bom o suplemento nacional
da fabrica Continental, para o mês
de junho. Todos os discos são de
boa qualidade. Boas músicas... Ar-
ranjos perfeitos. Repertório variado
para todos os paladares. De para-
bens o dr. Sávio e o Maestro Bra-
guinha os responsáveis pelos gran-
des sucessos da Continental. Deste
novo suplemento, o Chacrinha já
pode apontar sem medo de errar,
quais as músicas que estão agra-
dando, e mais alguns que poderão

QUADRO DE HONRA



Waldir Azevedo, que com o
baião "Delicado" e o chôro
"Pedacinho do céu" tornou-se
um dos campeões de vendas de
discos

ser apontadas como autênticos su-
cessos de vendagem. Tomem nota
e depois vejam se o Chacrinha está
certo ou errado: "Tico-Tico no
Fubá", chorinho de Zequinha de
Abreu, por Sivuca, em solo de san-
fona. "Cabeça Inchada", baião de
Hervê Cordovil com Carmélia Alves.
"Momentos de Amor", com Jorge
Goulart. A seleção de músicas para
S. João, com Trio Madrigal e o
Trio Melodia. "Dia dos Namorados",
com Black-Out. Estes são, realmen-
te, os que estão agradando em ma-
ior escala. Agora, de todos os que
acabei de falar o que se vai ven-
der mais, e em disparada é a sele-
ção de músicas para São João, em
meu parecer o disco mais bonito
da Continental para este mês...
Certo ou errado...?

SUCESSOS DA SEMANA

- 1 — DE PAPO PRO AR — Baião de Joubert de Carvalho — José Menezes
- 2 — DELICADO — Baião de Waldir Azevedo e Ary Vieira — Ademilde Fonseca
- 3 — CHUA'-CHUA' — Baião de Ary Pavão e Sá Ferreira — Mario Genari Filho
- 4 — AFINAL — Bolero de Ismael Neto e Luiz Bittencourt — Heleninha Costa
- 5 — CANÇÃO DE AMOR — Samba de Elano de Paula e Chocolate — Elisete Cardoso
- 6 — PEDACINHO DO CÉU — Chôro de Waldir Azevedo — Waldir Azevedo
- 7 — ORIENTAL — Baião de Pedro Raymundo — Pedro Raymundo
- 8 — BAIÃO EM PARIS — Baião de Humberto Teixeira — Carmélia Alves
- 9 — CALUNIA — Samba de Marino Pinto e Paulo Soledade — Dalva de Oliveira
- 10 — DIA DOS NAMORADOS — Baião de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira

OPINIÃO do FAN

INJUSTIFICÁVEL !...

HELDER AGUIAR, da avenida Copacabana, 690, no Rio, protesta contra os "gran-finos" que tentaram vaiar o filme "Coração Materno", em sua pre-estréia no cine São Luiz. Argumenta que os "rapazes da geração Coca-Cola" têm prevenção contra Vicente Celestino porque ele é um artista genuinamente brasileiro. Se fôsse d'alem-mar, a coisa seria diferente. Já é tempo — pensa o Helder e nós endossamos! — de se lutar contra esses péssimos patriotas... que não sabem, por exemplo, que o Vicente, como tantos outros artistas nacionais, gozam de prestígio maior que muitos dos maiores artistas estrangeiros em suas próprias pátrias!

NÃO ESTÁ À ALTURA...

DORAVIA CONCEIÇÃO, da rua Formiga, 130, em Belo Horizonte, entende que o programa "Sua Majestade se Diverte" não está à altura do valor de Dalva de Oliveira... e tampouco na medida das exigências do público!

ESSE É DO RENE'...

IRINEU GOMES DE MEDEIROS, da rua Carlos de Oliveira, 103, no Rio, aplaude a campanha feita pelo René Bitencourt e o Manezinho Araujo, em defesa da música brasileira. E diz que não tem mal como alguns leitores iniciativa tão salutar e necessária. Depois, confessa que, no seu entender, alguns opinadores desta seção ainda não entenderam os seus altos objetivos, focalizando assuntos banais, quando o espírito é mais elevado e voltado para o progresso do rádio brasileiro.

CHEGA DE ANÚNCIOS!

ENÉAS RAMALHETE, da rua Samuel Levy, 334, em Cachoeiro do Itapemirim, no Espírito Santo, confessa que está admirado dos "solos de anúncios", que a Rádio Tamoio realiza diariamente, sem se importar com a paciência dos ouvintes e os constantes reclamos, inclusive por esta seção.

É MUITA "ATENÇÃO"...

SONIA MARIA REGNIER, da rua Buenos Aires, 611, em Curitiba, acha que o Manoel Barcelos está usando e abusando da palavra "atenção", no seu programa das quintas-feiras. Depois, revela uma curiosidade, afirmando que teve o trabalho de contar quantas vezes o popular "speaker" proferiu o "atenção" no programa do dia 11 de abril. E dá o total: "sessenta e seis". Por fim, faz um trocadilho, afirmando que o Manoel Barcelos não é "atencioso" com os fans, não lhes mandando, por exemplo, sua foto.

AIÔ, FLORIANO FAISSAL!

CARMEM LEAL, da Felício dos Santos, 47, em Uberaba, Minas, opina que a Rádio Nacional está sendo injusta com o João Zacarias, dando-lhe, apenas, papéis secundários em suas novelas. Argumenta que o artista, agora de volta ao rádio, tem capacidade, valor e prestígio para interpretar melhores papéis nos espetáculos da PRE-8.

BEIRANDO OS CINQUENTA !...

MARIA DE LOURDES ESTELITA PASSOS, da rua Mário Huê, 34, no Rio, protesta contra uma reportagem em que chamamos Elvira Pagã "bela e com um corpo capaz de fazer parar o trânsito." Maria argumenta que Elvira, ao contrário, tem um rosto pelancudo, apesar dos cosméticos e outros recursos. Diz, em seguida, que Elvira, agora na casa dos quase cinquenta, não tem, sequer personalidade, pois procura imitar Luz del Fuego, carregando tigres e usando outros recursos da "vedette" capixaba.

OS "ENTULHOS"...

DALTON RODRIGUES, da rua Salinas, 432, em Belo Horizonte, fala do que intitula "os entulhos" da Rádio Nacional. Depois, cita os nomes das "vítimas": Lenita Bruno, Dolores Duran, Bill Far, Stelinha Egg, Adelaide Chiozzo e Eliana, Marion e Olivinha Carvalho.

EM POUCAS PALAVRAS...

IOLANDA CAMPOS, da rua Itabira, 714, em Belo Horizonte, define o seu ponto de vista sobre o programa do doutor Infezulino: "está batidíssimo e sem a menor graça!..."

HOVE PLÁGIO ?...

JOSÉ DE LACERDA, da rua Antônio Dias, 617, em Juiz de Fora, escreve o seguinte: "há muito venho notando falta de senso em alguns dos nossos artistas de rádio, principalmente dos compositores-executantes. Domingo passado, por exemplo, quando ouvia o programa "Coisas do Arco da Velha," fiquei surpreso e ao mesmo tempo, triste, de ter ouvido um clamoroso plágio, lançado pelo nosso querido Pedro Raimundo. Trata-se de um seu baião, cuja segunda parte é o retrato original do original do baião de Waldir Azevedo, intitulado Delicado. Que os nossos compositores façam como Waldir, o maior do cavaquinho e maior na composição original e sem mescla!..."

MAJESTADE, MAJESTADE !...

NILZA M. RODRIGUES, da rua Capitã, 520, Pavuna, no Rio, confessa que ficou decepcionada com a apresentação de Dalva de Oliveira, no programa "A Felicidade Bate à Sua Porta", realizado, dia 6 de maio, no seu bairro. Diz que a "Rainha do Rádio" fez pouco caso dos seus fans, cantando, em estado lastimável, apenas uma melodia. Lamenta o fato, censura os organizadores do programa... e argumenta que os ouvintes prefeririam que a Nacional apresentasse um artista de menor cartaz... mas de maior consideração!

NÃO FAÇAM ISTO !...

MARIA EUGÊNIA LEAL, da Praça do Mercado, 133, em Jaboatão, São Paulo, protesta contra certas emissoras que se referem jocosamente ao Júlio Louzada, em alguns dos seus programas, taxando-o de santo ou coisa parecida. Maria acha que o artista merece respeito e que as "piadas", notadamente na Rádio Nacional, são incoerentes!



FEIRA de AMOSTRA

RENE BITTENCOURT

SE O MICROFONE FALASSE...

Diria ao Barcelos: Não grita comigo, não, heim!...

Diria ao Rui Rei: Quer cantar "Naná" pra mim naná?

Diria ao Augusto Calheiros: Se você se aproximar, eu me afasto...

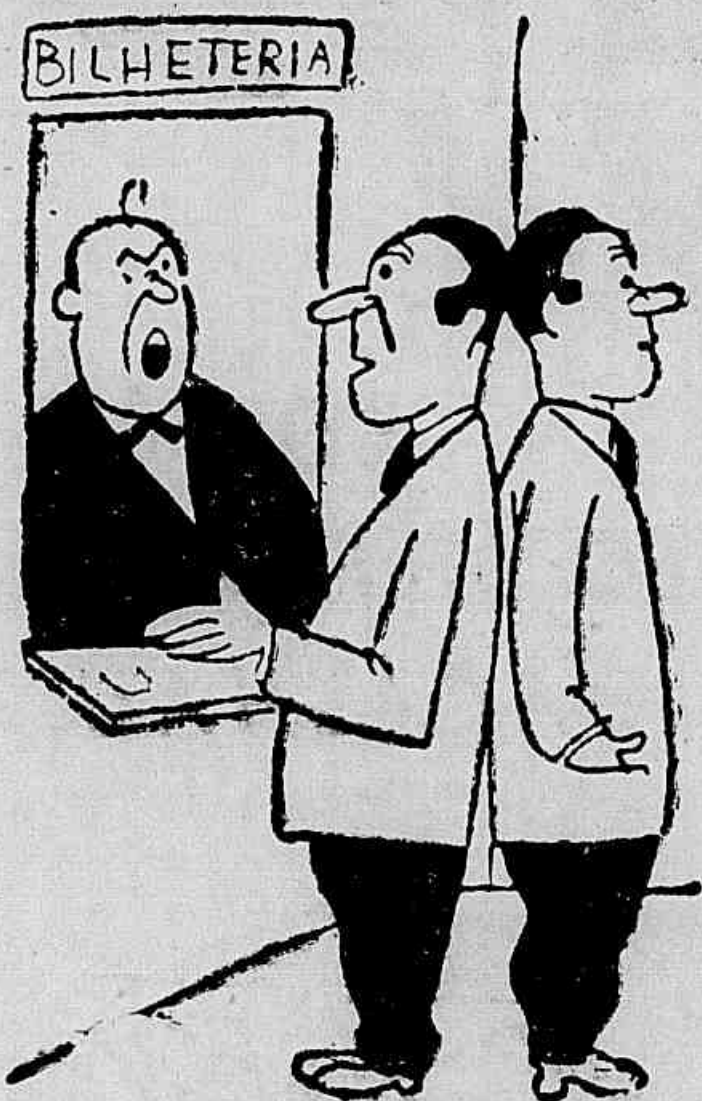
Diria a Ademilde Fonseca: Quer me dispensar no "Delicado" naquele pedaço que diz: ai, ai, ai, ui, ui, ui, ui?

Diria ao Carlos Palut: Vê se pára um pouquinho na Continental, sim?

Diria a alguns locutores: Você sabem que existe um troço que se chama gramática?

PROGRAMA

Há crianças que fazem cada pergunta de deixar os mais velhos embatucados. Num programa infantil, quando o animador falava e fazia perguntas sobre peixes, um garoto do auditório saiu-se com esta:



NA BILHETERIA DA TUPI

O BILHETEIRO — Se vocês são xifópagos, como vão se arranjar para assistir ao programa?

UM XIFÓPAGO — Muito bem. Eu sou fan da Dircinha e o meu irmão, da Araci. Quando Dircinha estiver cantando, eu fico de frente e ele de costas...

O BILHETEIRO — Sim. E quando Araci estiver cantando?

O XIFÓPAGO — Ai, nós damos meia-volta.

INFANTIL

— O' moço, é verdade qui a baleia só comi sardinha?

— E' — respondeu-lhe todo prosa o animador — A baleia só se alimenta de sardinhas porque, apesar do seu enorme volume, sua garganta é tão estreita, que só passa uma sardinha de cada vez...

— I cumo é qui ela faz pra abri a lata?

QUE BOM FILHO!

O tenor Pedro Celestino tem um filho já rapaz. Notando que o "brotinho" não queria nada com o batente, Pedro repreendeu-o...

— Olha, seu molenga. Quando eu tinha tua idade, já estava cansado de trabalhar! Já tinha viajado muito! Já tinha ganho muito dinheiro!...

— E eu me orgulho do senhor, por isso! Se não fôsse o senhor ter "dado duro" assim, eu hoje teria que fazer o mesmo! Muito obrigado papaizinho!

QUE MUDANÇA!

O cantor Rui de Almeida, da Guanabara, é também compositor mas, tão fértil que cada dia aparece com uma produção nova. E mostra orgulhoso aos colegas e amigos. Quando se aproxima de uma roda conhecida, alguém do grupo diz logo:

— Lá vem mais um samba!

Há dias, conversando com amigos, Rui comentava entusiasmado sua mudança de residência...

— Vocês nem queiram saber! Eu gastei dez dias para desarrumar a casa! Gastei cinco para encaixotar a louça! Gastei mais dez para arrumar a casa nova! Para transportar minha mudança, precisei de quatro caminhões!...

— Já sei — respondeu um do grupo — um para a mobília e três para tuas músicas...

OS QUE MENTEM... NO RÁDIO

AIMIRANTE: Na Pavuna, pum, pum, pum... (agora é Caxias)

ORLANDO SILVA: (1940) Está será a última canção (ele já cantou até hoje, mais de quinhentas!)

HERIVELTO MARTINS: Respeite, ao menos, meus cabelos brancos... (os seus cabelos... são ruivos)

EMILINH ABORBA: Na minha rua, no 59, eu vivia alegre... (ela nunca morou naquele número)

RUI REI: Porque no me gusta trabajar... (ele "dá duro" dia e noite!)

FRANCISCO ALVES: Adeus amor... Eu vou partir. Ouço ao longe, um clarim... (o trem de Miguel Pereira apita. Não toca clarim)

Uma piada frutífera

— Você que é sabido e é de rádio, vai responder-me uma pergunta: Qual o nome da fruta que, se trocarmos a primeira letra, é outra fruta?

— E'... é... é... Não sei, não. Pode dizer.

— E' jambo e mambo.

— Mas, espera aí. Mambo não é fruta...

— Não é? Então mambo não é abacaxi? E abacaxi não é fruta?

CONDENO O RÉU A TOMAR
UM VIDRO DE FIGATOSSE
PARA OBTER O LIVRAMENTO
INCONDICIONAL DA
TOSSE QUE O
ATORMENTA

PORQUE
FIGATOSSE?

PORQUE

FIGATOSSE

CONTÉM
ÓLEO DE FÍGADO.
DE BACALHAU.

- 1-acalma a tosse e a bronquite
- 2-promove a expectoração
- 3-permite um sono tranquilo



INSTITUTO FARMACOBIOLOGICO

Rua da Estrêla ,57 - Tels.: 28-7330 e 48-3455 - Cx. Postal 3061
End. Tel. "Bragalina" - Rio de Janeiro

AS MEMÓRIAS DE ORLANDO SILVA

MEU PAI FEZ PARTE DO CONJUNTO "OITO BATUTAS" — SOU DESCENDENTE DE ESPANHÓIS E PORTUGUESES — A "ESPANHOLA" TRANSFORMOU TÔDA NOSSA VIDA

PRIMEIRO CAPÍTULO

Meu pai chamava-se José Celestino da Silva. Não me lembro bem dele, pois quando a morte o levou eu tinha apenas três anos de idade. Mamãe contava-me depois que era um bom homem. Trabalhava na Locomoção da Estrada de Ferro Central do Brasil e nas horas vagas tocava violão. Com o tempo se tornou exímio violonista e chegou a participar no famoso conjunto "Oito Batutas", que posteriormente Dunga e Pixinguinha levaram a Paris.

O ferroviário José Celestino da Silva, meu falecido pai, era um homem de espírito folgazão e temperamento alegre. Todos repetiam sempre: "O Zéca não conhece a tristeza. Vive cantando e tocando violão. Aquele é que sabe levar a vida". Sim, meu pai sabia levar a vida. Gostava de promover festas em nossa casa e mamãe se desdobrava para preparar quase que diariamente, doces, comidas e licores. Seus companheiros naquela época, eram o hoje nosso querido Pixinguinha, o saxofonista Azevedo Junior, Nolasco, Tute, Canuto, os dois Candinhos, o do violão e o do trombone, sendo que o primeiro ainda é vivo e trabalha no necrotério. E outros, cujos nomes mamãe sempre fala, mas no momento não me ocorrem à memória. A verdade é que naquele tempo nunca faltava alegria no lar de José e de Balbina.

Sim, Balbina Garcia da Silva é a minha mãe. Minha avó materna era espanhola e o meu avô português; os avós paternos, porém, eram brasileiros puros. Como se vê, sou descendente de espanhóis e portugueses. Meus pais casaram-se em 1909. Houve uma grande festa e Deus abençoou aquela união. Papai tinha 31 anos

EXPLICAÇÃO

Os que me conhecem sabem que não sou escritor. O que sei aprendi depois de adulto. A infância pobre que vivi não permitiu que eu estudasse. Essa história da minha vida que estou contando, às vezes eu digo, às vezes escrevo algumas memórias. Eu conto tudo. O meu amigo Demóstenes Gonzalez, da REVISTA DO RÁDIO, dá às minhas palavras a forma jornalística necessária a uma publicação destinada ao público.

O. S.

e mamãe apenas 19. Dêse matrimônio nasceram quatro filhos, Cenira, Lucinda, Edmundo e eu. A vida naquele tempo era barata e meu pai ganhava um bom ordenado na Central. Havia fartura e felicidade em nossa casa e o nascimento de um filho constituía sempre motivo para festas e serões que duravam às vezes até uma semana. Mamãe diz que aquele tempo era bom.

Nasci no dia 3 de outubro de 1915. Foi no Engenho de Dentro que eu vi a luz do dia. Nossa casa era a de número 25 da antiga rua Augusta. Hoje essa via pública tem o nome de rua General Clarindo. Foi lá que eu nasci. Mamãe conta que não combinaram qual o nome que deveriam dar ao recém-nascido. Papai escreveu para a mãe de mamãe que morava no Meier e no bilhete já afirmou:

"Minha sogra, venha com urgência. Neste momento lhe faço presente de um lindo netinho de nome Orlando. Não demore. José".

Mamãe guarda na memória os termos dêse bilhete. Eram sete horas da manhã e a casa ficou logo cheia de gente. Tôda a vizinhança queria ver o novo filho de D. Balbina, mas papai, que não se continha de alegria, pedia que só entrasse no quarto uma pessoa de cada vez. E esclarecia que se a criança visse muita gente poderia se assustar e depois levaria muito tempo para aprender a falar. Assim, era o meu pai, bom, alegre e zeloso para com a família.

Meus primeiros três anos de vida, segundo mamãe, transcorreram num verdadeiro mar de rosas, embora a Europa estivesse em guerra e no Brasil grassasse uma epidemia terrível. Era a "espanhola", uma doença que matava diariamente centenas de criaturas. E foi a "espanhola" que entrou no lar modesto, mas feliz do ferroviário José Celestino da Silva e transformou tudo.

Uma noite mamãe abraçou-me com força e quando encostou o rosto no meu, senti que ela chorava. Suas lágrimas caíam copiosamente e os seus soluços quebravam o silêncio da noite. Lá fora chovia a cantaros, como se Deus também estivesse chorando.

(Cont. no próximo número)



Orlando Silva



Marlene



Nélío Pinheiro

**ESTES SÃO OS
SEGUNDOS COLOCADOS
NO GRANDE CONCURSO
DOS MELHORES**

"Eu nunca fui melhor em coisa alguma!..." disse Lauro Borges no seu discurso de agradecimento na festa dos "Melhores de 50". E, pouco antes, Amaral Gurgel declarara que o seu prêmio devia ser repartido entre todos os novelistas do rádio, porque fazer novela era um caso sério...

Por aí se vê que os "Melhores" embora envaidecidos pela escolha e orgulhosos da medalha recebida, não chegaram a esquecer os companheiros de trabalho, os colegas de profissão.

Cantores, rádio-atores, locutores, novelistas, produtores, compositores e animadores todos formam uma multidão valorosa e destacada no grande ambiente do rádio nacional. Falar de um Amaral Gurgel e esquecer um Giusepe Ghiaroni é tão difícil

Oduvaldo Cozzi



Haroldo Barbosa



Aerton Perlingeiro





Giuseppe Ghiaroni

quanto saber a musica do Hino Nacional e não se lembrar da letra!

Por isso Ghiaroni ocupou, na escolha que norteou a votação para premiar o melhor novelista, o segundo posto. No setor dos compositores, também os nomes de Humberto Teixeira e Ary Barroso não poderiam ser olvidados. Para muitos, Humberto Teixeira sobrepõe o estro musical de Ary, para outros, porém, Ary Barroso é insuperável. Colocado no segundo posto Ary Barroso, compositor como seu colega nortista, é, também, como ele, bacharel em Direito.

Maria Helena, a "Melhor Locutora de 50", uma das vozes mais bonitas do rádio, está colocada ao lado de outra Helena, a Lucia, da Rádio Nacional, que o concurso situou em segundo lu-

Brandão Filho



Revista do Rádio



Dayse Lúcidí

gar. E, entre os locutores, Oswaldo Luiz, o "annonceur" preferido dos publicistas radiofônicos está lado a lado com Cesar Ladeira, um profissional de 20 anos. Oswaldo Luiz trabalha na Tupi há longos anos e também já pertenceu ao "cast" da Mayrink Veiga, tendo vindo de São Paulo (como Cesar Ladeira) e se especializado nos textos comerciais.

Haroldo Barbosa foi considerado o segundo colocado no concurso como produtor e foi uma batalha dura escolher entre Paulo Roberto, o mineiro de São Silverio e o irmão de Evaldo Ruy. Haroldo começou no rádio tocando cavaquinho e cantando em inglês. Irradiou futebol, morou em Vila Isabel, selecionou discos e acabou escrevendo excelentes programas de rádio. E' um valor

Lúcia Helena



Oswaldo Luiz

autentico do sem fio guanabari- no e um colaborador que envaldece a Tupi do Rio!

E que não dizer desse fantástico Brandão Filho? Dêsse Brandão que é um monumento de habilidade, poder caricatural, expressão, mímica e capacidade histriônica? Entre Lauro Borges e Brandão Filho será difícil encontrar melhores virtudes artísticas. Ele, por isso, merece bem o posto — 2.º lugar — que ocupou como destacado representante da classe.

Até hoje os fans de Marlene e Emilinha disputaram a supremacia para suas cantoras. Marlene foi eleita "Rainha do Rádio" e Emilinha se colocou em segundo plano; Emilinha foi consagrada a "Melhor Cantora de

(Conclui na página 38)

Ary Barroso



NORKA SMITH

Rádio-atriz exclusiva da Mayrink Veiga

RESPONDE

EU GOSTO:

- De minha mãe
- De minha cachorrinha
- De alguém
- De minha arte
- De dar presentes
- De rosas vermelhas
- Do cinema europeu
- De viajar
- De ser independente
- De dizer o que penso
- De ouvir Sílvio Caldas
- De mulheres evoluidas
- De ver os outros felizes
- Da liberdade
- De homens corajosos
- De passear
- De progresso
- De crianças
- Da noite
- De pessoas alegres
- Da vida do campo
- De ser útil
- Do meu povo
- Da paz
- De receber presentes

EU NAO GOSTO:

- De que se metan na minha vida
- De gente mediocre
- De que me chamem criança grande
- De que me interpretem mal
- De ver maltratar os outros
- De que batam em crianças
- De gente covarde
- De mulher indolente
- De ficar parada
- De dormir cedo
- De levantar cedo
- Da arte americana
- De opressão
- De gente falsa
- De viajar de avião
- De carregar embrulhos
- De importunar os outros
- De comer aborrecida
- De ser injusta
- De pessoas mal educadas
- De gente rancorosa
- De gente intrometida
- Das novelas educativas
- Da guerra
- Dos falsos amigos do Brasil





OSWALDO LUIZ

Locutor exclusivo da Rádio Tupi

RESPONDE

EU GOSTO :

- De minha esposa
- De meu filho
- De meus pais e irmãos
- De Jaboticabal
- De aprender sempre
- De ter fans
- De ser locutor comercial
- De gravar "jingles"
- De ser preferido pelos anunciantes
- De ser útil a quem precisa
- De Santo Antônio
- De macarronada feita pela Zilah
- De ser amigo e tê-los
- De ser honesto
- De viajar
- De samba, muito samba !
- De parque de diversões
- De morar na zona norte
- De vermelho
- De cachorro policial
- De café quente !
- De filmes cômicos
- De doce, menos marmelada
- De meu sítio
- De colecionar cinzeiros

EU NÃO GOSTO :

- De acordar cedo
- De andar a pé
- De "mascarados"
- De "falsos importantes"
- De quem prejudica o próximo
- De tirar retratos
- De quem maltrata crianças
- De chá. Detesto !
- De perseguições...
- De tristezas
- De baralho (jôgo)
- De bebida alcóolica
- De traje a rigor
- De chuva
- De frio
- De carnaval
- De dançar (não sei)
- De futebol
- De banho frio
- De multidão
- De nata no leite
- De falta de personalidade
- De gente mal-educada
- De "filante" dos pratos de refeição
- De quem não acredita em Deus

RADIO DOS ESTADOS

R. G. DO SUL

Túlio Amaral

Humberto Ruchinsque, cantor e rádio-ator da Rádio Sociedade Gaucha, já regressou de uma excursão que iniciou há meses percorrendo cidades do interior do Rio Grande do Sul, até as fronteiras com o Uruguai.

★

Luiz Tito, cartaz do rádio carioca, encontra-se entre nós, atuando com destaque na Rádio Soc. Gaucha. Além de dirigir seus programas, organizou um concurso entre senhoritas da sociedade, para a formação de um cast de novos valores. Ouvimos alguns capítulos da novela "Solidão" e observamos o trabalho de seleção de Luiz Tito.

★

Com a assinatura de Nelson Cardoso da Silva, a Rádio Farroupilha, está apresentando aos ouvintes do sul do país, o interessante programa "Nos velhos Tempos". É uma audição movimentada, atrativa e foge dos motivos banais. Quer na parte de rádio-teatro, como nos números de canto ou música, nota-se a preocupação do produtor em agradar os ouvintes. Ele nos mostra a Porto Alegre antiga, com seus seresteiros, suas músicas românticas e seus quadros pitorescos.



Cody Santana C6, locutor e animador da Rádio Espírito Santo, onde seus programas vêm despertando o maior interesse

ESPIRITO SANTO

Enio Pereira

O Espírito Santo terá uma nova estação de rádio. Trata-se da Rádio Vitória que está sendo montada em Vila Velha, cidade vizinha à capital do Estado. Será uma estação particular e terá como diretor o sr. Almir Neves.

★

Comemorando seu segundo aniversário, o programa Rádio Novidades da Rádio Espírito Santo apresentou diversos elementos de prestígio no ambiente radiofônico do Estado tais como Hugo Borges, Darly Santos, Solon Borges, Hélio Leão, Bertino Borges, Alceu Rocha e Frederico Barros.

★

O Programa "Penedo val... Penedo vem...", de Santos Neves, instituiu um concurso de papagaios que está constituindo autêntico sucesso.

★

Continua brilhantemente aplaudido o programa "Paraiso Infantil" de Bertino Borges. Logo após vem "Calouros", outra audição popular de Canaã.

JUIZ DE FORA

Aeme

Dia 19 de maio marcou um acontecimento relevante para a radiofonia da princesa de Minas, com o lançamento da cumieira do novo prédio da Rádio Sociedade de Juiz de Fora, agrupando o auditório, estúdios e escritórios da emissora associada.

★

A Industrial será a primeira emissora mineira a utilizar a frequência modulada para transmissões externas. Assim é que já se encontra na cidade há alguns dias a camionete FM-T 9, por enquanto em caráter experimental.

★

Murilo Peralta, a voz mexicana de Juiz de Fora, é um dos mais cotados cantores do ritmo do México, pertencente ao cast artístico da Industrial. Jovem ainda, cada dia mais se firma como intérprete seguro.



Maria Cristina é um dos bons elementos do rádio paranaense. Em Curitiba, não há quem não a conheça e aplauda

ITAPERUNA

Neusa Barbosa

"Primeiro a Saúde", um programa orientado pelo médico Atila Camera e apresentado pela classe médica da cidade, vem sendo apresentado às quintas-feiras, às 20 horas na M-2.

★

Heraldo Frões voltou ao microfone da Rádio Itaperuna. O simpático "announcer", promete realizar muito ao lado do gerente da M-2. Heraldo Frões, além de locutor é também ator. Está de parabéns a M-2.

★

"Traço de União", o programa criado pela Rádio Nacional, é retransmitido diariamente pela Rádio Itaperuna, das 7 às 7,30 horas.

★

José Dionísio, gerente da ZYM-2 está trabalhando junto a Renato Murce, para que seus "pupilos", se apresentem num programa especial "Papel Carbono".

★

Alair Cerqueira, a voz expressão M-2, vem se apresentando bi-semanalmente ao microfone Itaperuna, com sucesso.



Troque seu velho rádio do "tempo do onça", por um novo e possante, pagando a diferença em suaves prestações mensais

VENDAS A PRAZO SEM ENTRADA E SEM FIADOR



CASA IRMÃ ZELIA

Rua Piratini, 368 — São Cristóvão — Telefone provisório 48-3241 — O. C. LATTARI — Conserto e reformas



Ilza Silveira, rádio-atriz da Rádio Farroupilha de Porto Alegre, onde se destaca pela capacidade interpretativa

RIO BONITO

José Eugênio

A Rádio Difusora de Rio Bonito continua apresentando as quintas, sábados e domingos e feriados, as audições do "Club da Rádio". Os ouvintes, naqueles dias, podem ir se divertir na emissora de Rio Bonito.

"Filigranas Brasileiras" é um programa de música brasileiras que a Rádio Difusora de Rio Bonito apresenta às quintas-feiras às 20 horas e 30 minutos.

Outro programa interessante é "Paisagens musicais". Durante vinte minutos desfilam para os rádio-ouvintes as mais belas composições.

Está sendo preparado o lançamento da primeira novela escrita especialmente para a Rádio Difusora de Rio Bonito e que se denomina "Crepúsculo". Foi escrita por dois elementos da emissora fluminense que também estreiam no romance seriado.

OUÇAM
TODOS OS
DOMINGOS
DAS 10 AS
12 HORAS

NO RÁDIO CLUBE DO BRASIL
COM HENRIQUE BATISTA

SAMBA
E OUTRAS
COISAS

Revista do Rádio

RÁDIO DOS ESTADOS

PERNAMBUCO

Fernando Luis

Maria da Luz e Maria da Graça — duas intérpretes da música portuguesa prosseguiram a parada de sucessos da Rádio Tamandaré em suas apresentações para o público do Recife.

A Rádio Tamandaré inaugurou o seu transmissor de frequência intermediária, ou onda tropical. Dir-cinha Batista compareceu às festas inaugurais numa temporada de sucessos. Foi a primeira vez que a popular intérprete se apresentou ao povo pernambucano.

De São Paulo, mais dois valores vieram para a mais nova associada do Brasil. Mário Genari Filho, sanfonista de São Paulo, que assombrou a plateia do Recife com sua agilidade, e a sambista Norma Ardanuy que também soube conquistar os aplausos do público.

"Onde está Dona Judith?" o programa de Haroldo Barbosa que fez sucesso no Rio, está agora sendo apresentado no Recife, pela Rádio Tamandaré. Em sua primeira apresentação, o programa recebeu mais de três mil cartas e conquistou inteiramente a cidade.

Irmãs Parisi, bailarinas e cantoras italianas, estiveram também em contato com o público amigo do Recife, numa temporada que alcançou êxito. As emissoras da Rádio Tamandaré, ZYK-20 e ZYK-21 apresentam semanalmente os mais categorizados astros do rádio nacional.

PARAIBA

Mário Teixeira

Jota Monteiro, o cantor das modinhas brasileiras, depois de longa ausência de nossos microfones, apresentou-se na "Hora da Saudade", da emissora oficial.

O programa "Hora de Educação", dirigido pelo professor Mário Gomes, vem agradando aos sintonizadores da X-2.

"No mundo da lua" foi o programa que a X-2 apresentou, em carne e osso, aos seus ouvintes e frequentadores, Silvio Caldas, Carmélia Alves e Waldir Azevedo.

O Regional da PRI-4 vem de ser melhorado com a inclusão de um bom executante de cavaquinho e de um exímio flautista.

A PRF-5, Rádio Cariry, vem apresentando aos seus ouvintes o divertido programa "Sua Excelência, o Samba". Uma advertência aos coqueiros da música popular brasileira na Paraíba.

BAHIA

Hélio José de Souza

A Rádio Sociedade da Bahia, na qualidade de emissora líder, e em uma das mais justas iniciativas, trouxe para o seu público ouvinte Ademilde Fonseca. Foi tão grande o sucesso que a A-4 transmitiu do auditório do Instituto Normal da Bahia.

A equipe de Esportes da Rádio Cultura, conta com a colaboração de Edson O'Dwyer, que é o seu cronista especializado.

Sílvio Caldas, estreitou com grande sucesso no Parque do Centenário.

Jussara, assumiu o comando do Departamento de Rádio-Teatro da Excelsior.

Já estreitou na A-4, Pedro Raymundo o gaúcho alegre do rádio brasileiro, estando marcada a data de 9 de junho para a estreia de Gilberto Alves e a de 21 para Marion.

Por sua vez a Cultura já está anunciando Waldir Azevedo com seu Regional e Isaurinha Garcia.

Renée Almeida e Rosely Mendes apresentam-se em "Brincadeiras no Auditório" com a cortina cômica "Coisas da Vida da Gente".



Otávio Santiago, cantor da Rádio Clube de Pernambuco, vê seus fãs aumentarem dia a dia em virtude de seu valor

RÁDIO DE MINAS

Wilson Angelo

★ Por motivos particulares Aluisio Campos deixou o cargo de chefe dos locutores da Rádio Inconfidência. O jovem "speaker", exerce, no momento somente o posto de "Reporter Esso", onde, aliás, cada dia que passa, tem maior numero de ouvintes.

★ La Guitanela deverá realizar muito brevemente, uma série de recitais em Belo Horizonte. Luz del Fuego, também. As bailarinas "acharam" a nossa capital...

★ Milton Cunha "violoncelista" e Piroleta (cantor popular) não renovaram os seus respectivos compromissos com a Inconfidência.

★ Sanica e Caxangá, reapareceram ao microfone da Inconfidência, onde atuam às terças quintas e sábados às 18 horas e 30 minutos, ou seja, nas audições da "Hora do Fazendeiro".

★ Fala-se na mudança dos Diários Associados (jornal, rádio, televisão, "boite" e escritório) para o velho casarão do atual Grande Hotel, à rua da Bahia, em Belo Horizonte, já que recentemente foi adquirido pela prestigiosa organização, o prédio.

★ Orlando Pacheco deixou a Inconfidência! O conhecido locutor-reporter, já estreou, com sucesso, nas Associadas. Um valor, perdeu a Inconfidência.

★ Caio Lafetá foi, de novo, incluído nos horários de "speaker" da Inconfidência.

★ Por Cr\$ 25.000,00, Marlene realizou na Inconfidência três rápidos programas. O êxito da graciosa cantora, todavia, não foi completo, pois não conseguiram as suas audições, atrair grande publico ao auditório da emissora Oficial.



Aluisio Campos, locutor da Rádio Inconfidência, onde apresenta o "Repórter Esso" com dinamismo e precisão

★ Ulpiano Chaves é o novo locutor-chefe da Inconfidência, escolhido através de democrática eleição. O apreciado locutor já está em franca atividade, pondo em pratica uma boa quantidade de novas idéias e realizações.

★ Príncipe Maluco, assinou e cumpriu com a Inconfidência, uma série de programas. O veterano humorista do rádio, está em excelente fase artística.

★ Muito brevemente Luiz Gonzaga realizará uma série de programas na Inconfidência. Também Emilinha Borba e Carmélia Alves, aqui virão brevemente ambas para uma temporada na mesma emissora.

★ Em dias do mês passado, o baritono Aimoré Tomagnini realizou ao microfone da PRB-2 — Rádio Clube do Paraná — uma aplaudida temporada. O artista da Inconfidência, nesta ocasião, foi alvo na terra dos pinheirais, das mais expressivas demonstrações de simpatia.

★ Os primeiros resultados positivos da vinda de Aldo Madureira para dirigir a Rádio Mineira, estão surgindo, numa demonstração de que a iniciativa foi das mais acertadas.

Programa Da Saúde

O Dr. Argolo, que chegou há pouco da Europa e América do Norte, em sua terceira viagem de estudo ao estrangeiro, voltou a irradiar o seu Programa da Saúde pela Rádio Cruzeiro do Sul, nas segundas e quintas-feiras, às 19,15 horas. Dezenas de milhares de pessoas nervosas têm sido beneficiadas, ouvindo esse programa, e pedindo consultas por carta, que são logo respondidas por esse especialista. O endereço do Dr. Argolo é: Rua Evaristo da Veiga, 16, apt. 501 — Rio ***

O QUE HA POR TRAS DAS NOTICIAS

Nos Bastidores do Mundo

COM

AL NETO

O U Ç A

Diariamente, exceto domingos:

8.00 — RADIO MAUA
8.30 — RADIO MAYRINK VEIGA
9.00 — RADIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
21.00 — RADIO TUPI
22.00 — RADIO JORNAL DO BRASIL

2.as, 4.as e 6.as-feiras
14.00 — RADIO GLOBO

23-3989 É O TELEFONE DA "REVISTA DO RADIO"

Revista do Rádio

ÁLVARO GRAVADOR

CLICHÉS

DESENHOS

TRICROMIAS

Rua do Rosario, 170 —
2.º and. — Tel. 23-6227

CLICHÉS EM 24 HORAS

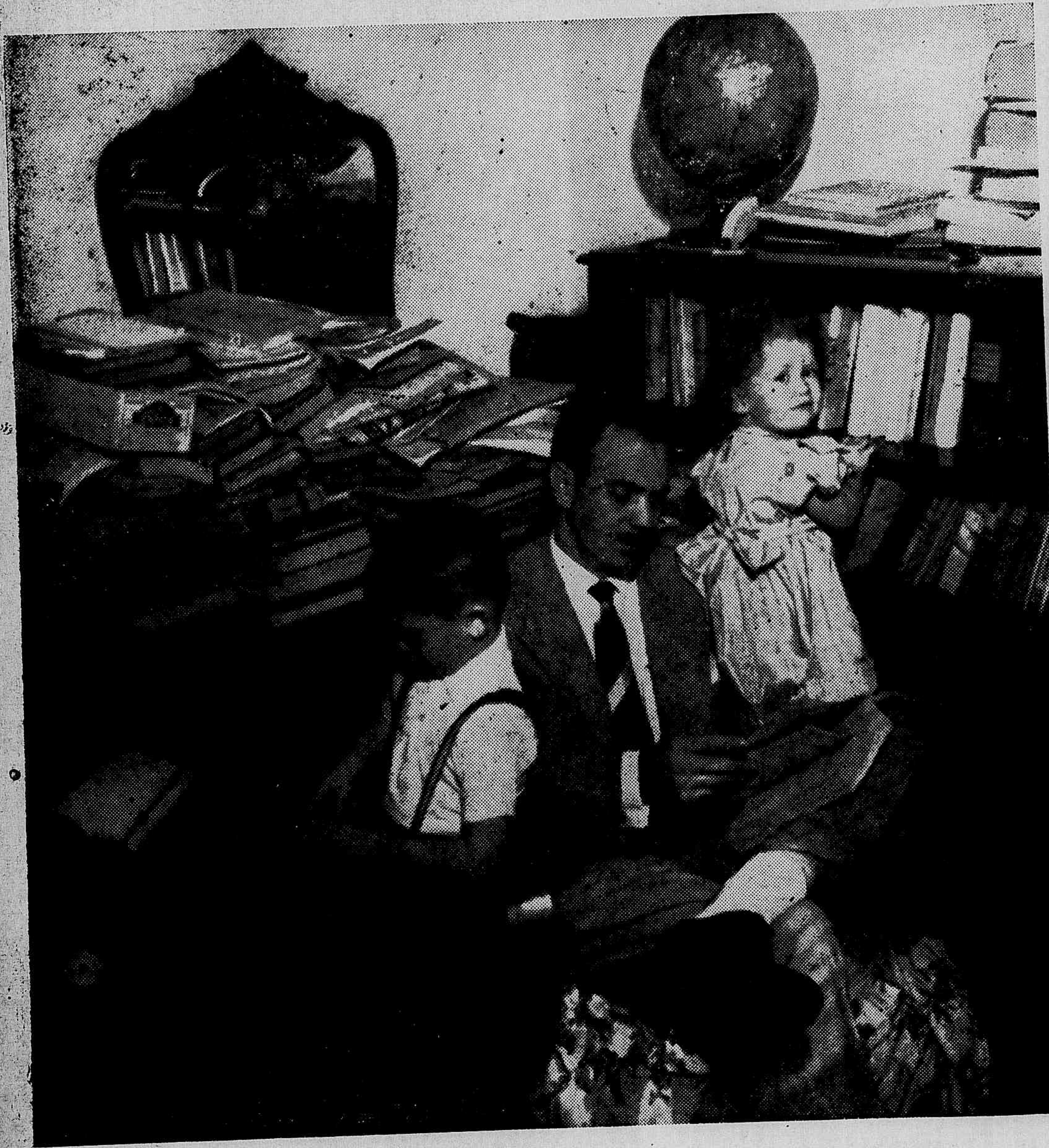


MAIS UM CASAMENTO!

Em dias do mês passado casou-se o locutor da Rádio Nacional Alberto Cury. O enlace religioso verificou-se na Igreja dos Capuchinhos, na rua Haddock Lobo, e teve a presença de inúmeros elementos do rádio e fans do irmão de Yvon e Jorge Cury.

Alberto consorciou-se com a srta. Maria Aparcida Periquito, filha do arrendatário do restaurante da Nacional. É um aspecto da cerimônia religiosa que apresentamos nestas fotos.





URBANO LÓES

RESOLVEU SER DOUTOR!

TIROU OS PREPARATÓRIOS E INGRESSOU NA FACULDADE DE DIREITO — ADVOGADO POR VOCAÇÃO — O ESPÍRITO TUTELAR DA ESPÔSA — NUNCA É TARDE PARA COMEÇAR...

Fotos de Salles e Juarez

Texto de Antônio Rocha

E' assim que Urbano Lóes estuda! Cercado pelas crianças e... pelos livros. Lídia Matos, sua dedicada esposa, foi quem o animou a fazer o curso de Direito e está contente com o sucesso do marido.

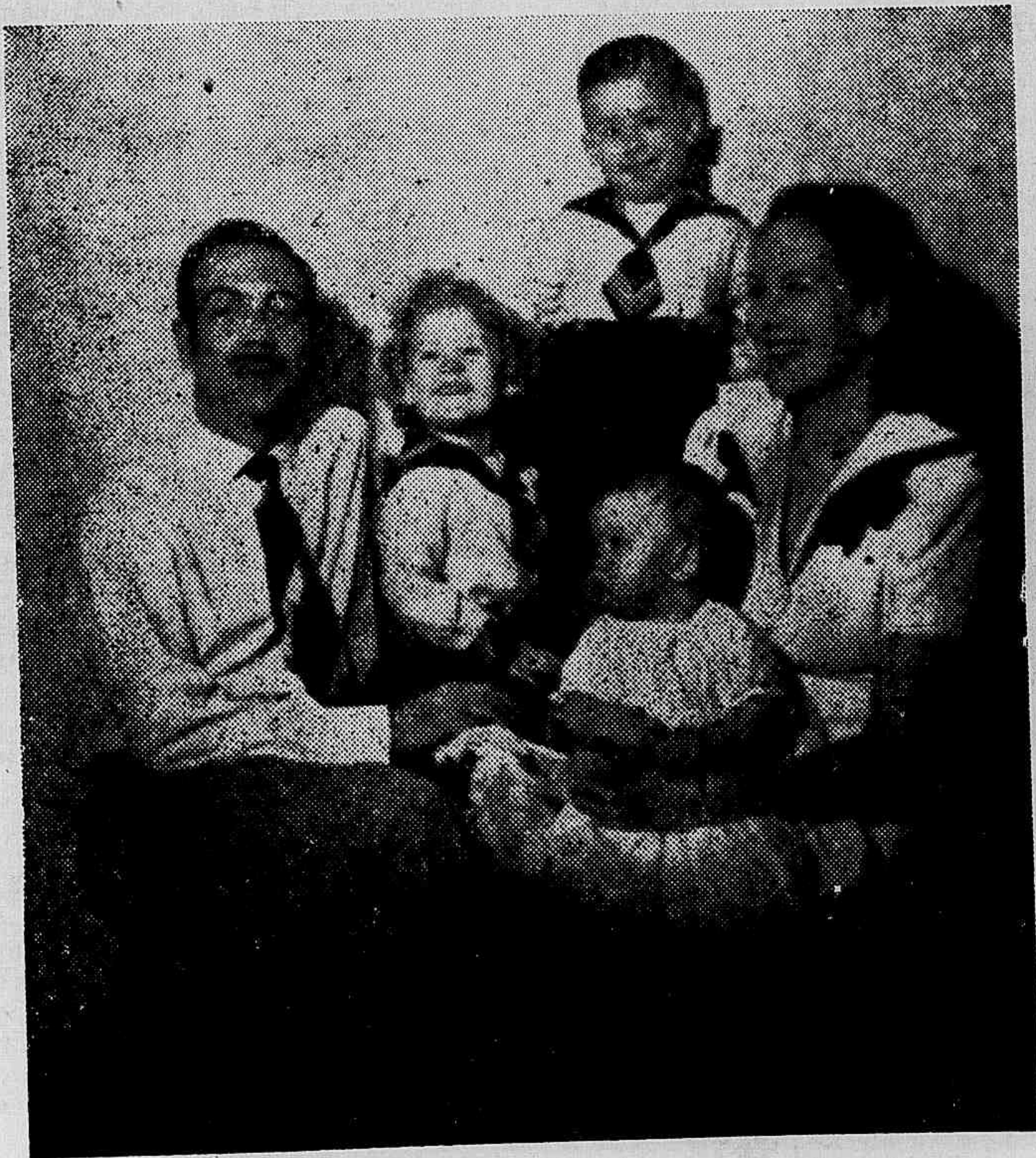


Urbano Lóes tinha uma razão para arrumar a papelada necessária e rumar para a Faculdade Nacional de Direito onde se ia inscrever para o exame vestibular de advocacia. Sempre soube dar o devido valor ao estudo e logo que as suas ocupações no rádio lhe permitiram, decidiu-se a voltar ao convívio dos livros.

Chegando à Faculdade Nacional de Direito para se inscrever, procurou a secretaria e exibiu juntamente com os outros documentos o certificado de conclusão do curso secundário.

Depois de examinar os papéis, o funcionário da faculdade sorregueu os olhos e disse:

— Lamento muito, Sr. Urbano Rodrigues, mas o senhor não tem o curso clássico e não poderá ingressar na Faculdade. Felizmente o seu curso ginásial foi feito antes da Reforma Capanema, constando de cinco anos, e só terá de fazer dois de clás-



sico. Se não fôsse isso, teria de fazer três anos.

Urbano deixou a faculdade deprimido. Aquelas palavras pareciam uma sentença de morte contra os seus estudos. E' estranho, deve ter pensado, como umas poucas palavras podem desmoronar um sonho ou muitas vêzes cristalizá-lo.

Tomou o carro do lado de fora, de volta à sua residência. Relembrou quanto tempo perdera, deixando os estudos de lado. Voltou novamente à sua memória o rosto de sua primeira professora, D. Delia. Como nenhuma outra pessoa, não se esquecera daquela que lhe ensinara as primeiras letras. Seguiu-se o rosto sorridente de D. Celina, a sua segunda professora. O carro corria através das ruas da cidade. Do asfalto subiam bafejos de calor. Os sinais de luz se abriam e fechavam, mas Urbano continuava relembrando. Depois que deixara



Uma família feliz! Urbano, Lídia e os três garotos posando para os fans... Notem o ar de felicidade dos pais e dos guris diante da objetiva fotográfica, assim como o orgulho de Urbano.

Antes de entrar na aula, Urbano ensaia uma posição oratória. Ele cercado dos colegas na escadaria da Faculdade de Direito. «Urbano tem qualidades para ser um bom criminalista», dizem os companheiros.



a escola de D. Celina ingressou no Colégio Marista de Uberaba onde concluiu o curso primário e principiara o ginásial, que somente terminara em Juiz de Fora, depois de haver estudado por algum tempo em Piracicaba em 1937.

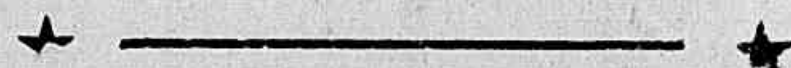
Terminado o ginásial, veio ao Rio a fim de se preparar para o exame de admissão à Faculdade Nacional de Medicina. Mas, aos poucos, foi sendo engolfado pelas belezas do Rio e se esquecendo dos estudos. Os pais requisitaram a sua presença em Uberaba e, ele arrumou as malas, rumando para a cidade natal. Foi lá que se apaixonou pelo rádio. Os seus pais tentaram fazer com que tentasse o comércio, mas Urbano achou preferível trabalhar no rádio. Passou a frequentar a emissora de Uberaba e aos poucos foi olvidando os estudos.

Já se considerava e era tido como um elemento essencial à



emissora. Os pais se opunham. Preferiam que ele se dedicasse ao comércio, como o resto da família. Urbano ainda tentou, mas não era aquela a sua vida. Embora tenha lucrado em ficar do lado de dentro do balcão, pois tornou-se um psicólogo prático, estudando todos os seus fregueses. Esta foi a herança que o comércio lhe deixou e que servirá até o fim da vida.

Em 1939, depois de mais de um ano de trabalho na emissora, desempenhando os mais diferentes cargos, Urbano pediu um aumento. Só ficaria na emissora por Cr\$ 900,00 mensais e em caso contrário viria para o Rio. Houve uma reunião dos acionistas. Estes acharam que esta era uma quantia exorbitante. Urbano cumpriu a promessa. Arrumou as malas e tomou um trem para o Rio. Estava decidido a seguir uma carreira radiofônica.



Mesmo depois de terminadas as aulas ele continua no anfiteatro estudando Direito Romano, uma cadeira difícil para todo estudante. E é preciso que o porteiro venha dizer que está na hora de fechar.

Logo que chegou à Cidade Maravilhosa se inscreveu num concurso para locutores, instituído pela Rádio Nacional. Dentre mil e tantos candidatos, logrou ser classificado como um dos seis vencedores. Era o início de sua almejada carreira.

Como efeito, logo conseguiu destacar-se. Não permaneceu por muito tempo na Nacional. Cobinado por outras emissoras, passou a atuar na Tupi. Daí se transferiu para a Roquette Pinto. Seguiu-se a Transmissora. Finalmente assinou contrato com a Mayrink Ve-

ga, onde permaneceu pelo período de cinco anos e onde também se firmou como rádio-ator. Há pouco tempo deixara esta emissora e ingressara na Rádio Globo. Des-cuidara-se dos estudos e agora

Na porta de casa, antes de sair para a aula, Urbano se despede da família. Invariavelmente Lídia Matos, que abandonou o rádio para se dedicar ao lar, vem trazê-lo até a porta.



deseja continuá-los, mas a idéia de ainda ter de sentar-se em um banco escolar por mais dois anos a fim de poder ingressar na Faculdade o aterrorisava. Se pelo menos pudesse fazer o vestibular e...

Já estava em casa. Desceu do carro, fechou-o e entrou em casa. A sua esposa, Lydia Matos, já o esperava e mal deixou que ele tirasse o casaco, para interrogar, curiosa:

— Bem?...

Urbano respondeu sem soer-
(Conclui na pág. 44)





★ A GRANDIOSA FESTA DOS MELHORES DE 1950 ★

VERDADEIRO ACONTECIMENTO ARTÍSTICO E SOCIAL! —
COMPARECEU O VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA — APOTEO-
SE DO PÚBLICO AOS VENCEDORES! — EMILINHA BORBA E
CÉSAR DE ALENCAR DELIRANTEMENTE APLAUDIDOS — PERTO
DE CEM MIL CRUZEIROS RENDEU O ESPETÁCULO EM
BENEFÍCIO DA CASA DO RADIALISTA!

Na página à esquerda, Lauro Borges, o melhor humorista, agradece à medalha de ouro e faz blagues sôbre a sua vitória.

★
Logo depois, Carlos Brasil agradecendo ao público e saudando o dr. Café Filho em nome da REVISTA DO RADIO.

★
A terceira foto mostra César de Alencar recebendo, com um apêto de mão, a medalha de ouro entregue pelo dr. Café Filho.

★
Logo depois, Francisco Alves, antes de entrar em cena, ao lado de Emilinha Borba e Maria da Graça, nos bastidores.

Nesta página vê-se um aspecto da grande assistência presente ao brilhante espetáculo promovido pela Associação Brasileira de Rádio, a convite da REVISTA DO RADIO.

★
Em baixo um grupo nos bastidores: Francisco Carlos, Humberto Teixeira, Luiz Mendes, Renata Fronzi, César Ladeira e Mesquitinha.

★
Na outra foto, César de Alencar cumprimenta Emilinha Borba, a simpática estrêla da Rádio Nacional, considerada a melhor cantora.





Constituiu verdadeiro acontecimento artístico-social a "Festa dos Melhores de 50", festa que foi realizada pela ABR, a convite da REVISTA DO RÁDIO com o fito de angariar fundos para a Casa do Radialista e na qual foi feita por esta revista a entrega das Medalhas de Ouro conquistadas pelos Melhores entre os radialistas de 1950.

Com a presença de S. Exa. o dr. Café Filho, vice-presidente da República, e diante de uma verdadeira multidão que lotou por completo as dependências do Teatro Carlos Gomes, procedeu-

se a entrega das medalhas. Uma verdadeira multidão de fotógrafos e representantes de tôdas as revistas e jornais, esteve presente ao ato inclusive representantes da Agência Nacional e a reportagem da Emissora Continental que gravou e irradiou o grandioso espetáculo.

Nestas páginas aparecem aspectos fotográficos da festa da qual participaram outros artistas, além dos eleitos, numa homenagem aos colegas vitoriosos. Na próxima semana publicaremos novos detalhes fotográficos do espetáculo.

Carmélia Alves em palestra com Renato Murce e César de Alencar, depois de seu número musical. Carmélia prestou uma homenagem a Humberto Teixeira, cantando sua última composição.



Ismênia dos Santos ao receber a medalha das mãos do dr. Café Filho no palco do Teatro Carlos Gomes. A simpática artista fez um rápido e brilhante improviso de agradecimento.



A esqu
após
medalh
ra a d
Humb
nha B
Ismêni
de Ale
(a rep
Helena
Lauro

Franc
So
Enli
can
César
Lau
Mo'a
Ipc
Rolo
rãd
Ismê
Iho
César
Iho
Lau
hur
Paul
pro
Amar
nov
Luiz
cut
Humb
Iho

A esquerda, um grupo feito após o recebimento das medalhas. Da esquerda para a direita: Luiz Mendes, Humberto Teixeira, Emilinha Borba, César Ladeira, Ismênia dos Santos, César de Alencar, Jane Martins, (a representante de Maria Helena) Paulo Roberto, Lauro Borges e Amaral Gurgel.

OS MELHORES DE 1950

Francisco Alves, melhor cantor
Emilinha Borba, melhor cantora
César Ladeira, melhor locutor
Maria Helena, melhor locutora
Rodolfo Mayer, melhor rádio-ator
Ismênia dos Santos, melhor rádio-atriz
César de Alencar, melhor animador
Lauro Borges, melhor humorista
Paulo Roberto, melhor produtor
Amaral Gurgel, melhor novelista
Luiz Mendes, melhor locutor-esportivo
Humberto Teixeira, melhor compositor



O dr. Café Filho, ao entregar a medalha a Emilinha Borba declarou ser um fan incondicional da estrêla da Nacional que recebeu uma verdadeira consagração do público.

Paulo Roberto quando pronunciava a sua magnífica oração de agradecimento ao povo carioca sem se esquecer de Minas. Suas palavras emocionaram quantos se encontravam no teatro.



Outro grupo de artistas: César de Alencar, Marlene, Maria da Graça, Humberto Teixeira e Jorge Goulart. Nos bastidores do teatro se encontravam inúmeros artistas de nosso rádio.





Tratando da arrumação de seu apartamento em Copacabana ou esperando os filhos na praia, Carmem Dolores é sempre uma mulher atraente.

★ O rádio-teatro, a julgar-se pelos exemplos que temos tido, exerce acentuada influência sobre as cantoras. Alda Verona, Olga Nobre, Tina Vitt'a e outras trocaram definitivamente a música por ele; outras, como Dirceinha Baptista e Zilah Fonseca, não foram bem sucedidas e, após uma passagem obscura pelos programas rádio-teatrais, voltaram a cantar. Carmem Dolores, que se vem destacando na Rádio Nacional com interpretações seguras, figura no primeiro caso.

Tendo nascido a 30 de outubro, na cidade mineira de Cataguazes, aos quatro anos de idade veio para o Rio em companhia de seus pais. Aqui, como toda menina, passou uma infância alegre, repartindo seu tempo entre os estudos e as diversões. Após completar seus preparatórios, ingressou no Instituto de Educação com o fito de formar-se professora. Porém, quando faltava um ano para a formatura, a voz do coração falou mais alto e Carmem Dolores abandonou

o curso para contrair matrimônio com um jovem médico.

— Não me arrependo de ter tomado aquela decisão — disse ela. Possuo o melhor espôso do mundo e tenho um casal de filhos que é um amor.

No ano de 1940, instada por pessoas amigas, às quais dera provas de talento na interpretação dos nossos ritmos, Carmem Dolores, que também já compusera diversos sambas-canções, como "Eu digo que tenho", "Eu já vi que é verdade", "Três pesso-

CARMEM DOLORES DIVIDE SEU TEMPO ENTRE O RÁDIO E O LAR



Texto de Milton Salles

Fotos de Osmundo Salles





as distintas" e outros, ingressou na Rádio Mayrink Veiga, onde passou a atuar no "Programa do Almoço", ao lado de Bidú Reis, Bibi Ferreira, Simone Morais, Hédel Luiz e muitos outros.

Entretanto, devido às constantes viagens de seu marido, que um dia está aqui e outro ali, a exclusiva da E-8 teve de abandonar o microfone. Assim, em companhia do espôso, dr. Altair Fonseca, que atualmente é médico do Hospital de Nova Iguaçu, foi para a cidade de Maracajú, no exterritório de Ponta-Porã, hoje Mato Grosso. Ali, durante três anos, ela viveu numa fazenda, em contacto com a natureza exu-

Eis a intérprete da Nacional entre seus dois filhos. Um, campeão de vários esportes e uma quase professora. E' assim que Carmem Dolores passa as horas de folga ou quando aguarda os instantes de trabalho no rádio-teatro.

berante, passeando e aprendendo com os locais suas bonitas canções. Por diversas vezes esteve, também, no Paraguai, tendo oportunidade, assim, de aprender o guaraní, que fala com desembaraço.

— No ano de 1948 — conta

Carmem Dolores — regressamos ac Rio. Após tirar o curso de cantora lírica, fiz o de rádio-teatro com Berliet Júnior, na Rádio Roquete Pinto. Pouco depois, graças a um convite que me fez (Rodolfo Mayer, tornei à Rádio Mayrink Veiga, agora na qualidade de rádio-atriz. Atuei durante muito tempo na PRA-9, na Tupi e na Tamoio, simultaneamente, percebendo "cachets". Quando Paulo de Grammont assumiu as funções de diretor artístico desta última, firmei contrato de exclusividade com a PRB-7, onde estive cerca de dez meses. Finalmente, deixei a Ta- (Conclui na pág. 44)

NELSON GONÇALVES NO CINEMA ARGENTINO!

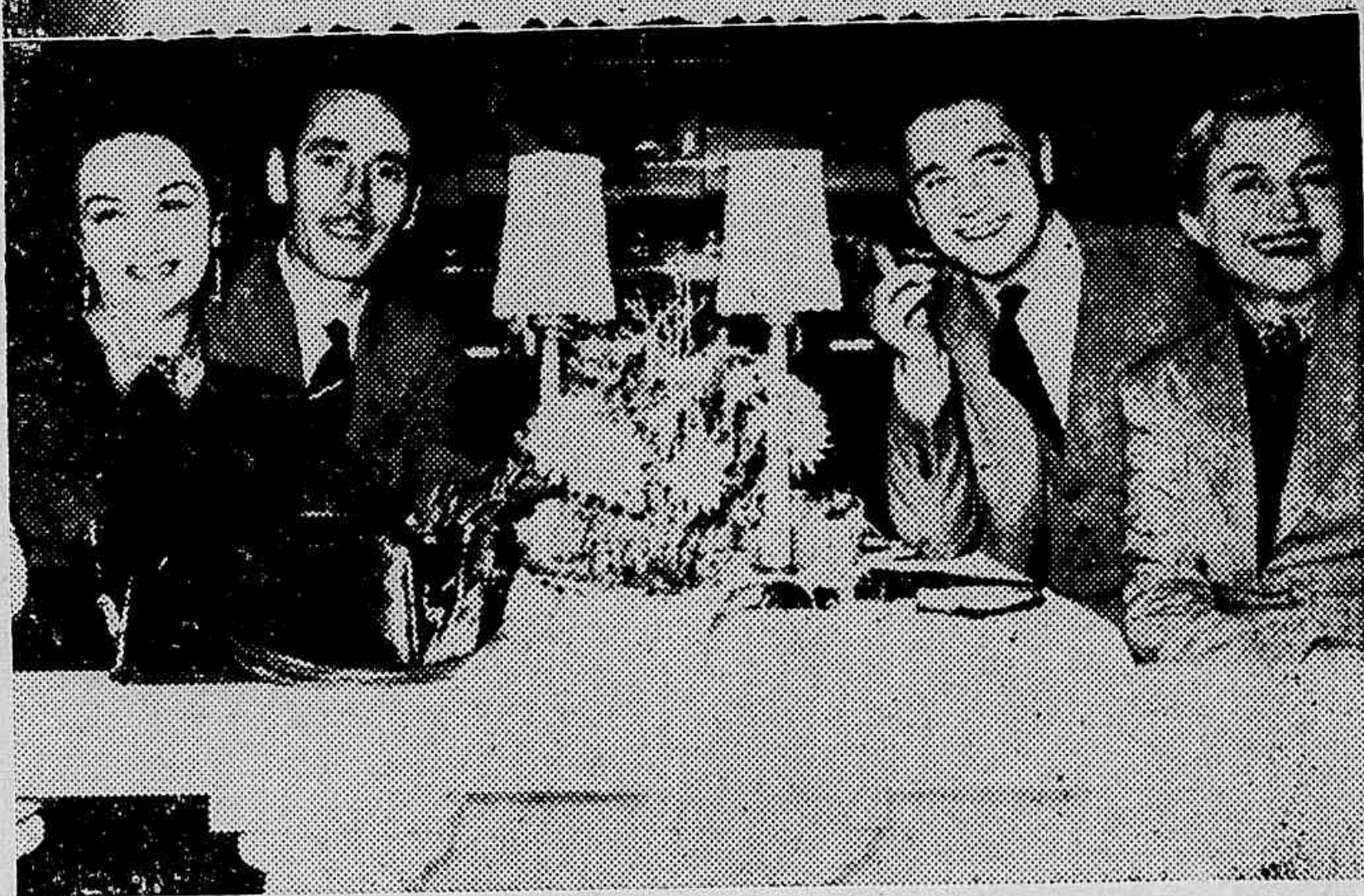
Há pouco mais de um mês, Nelson Gonçalves tomou o rumo da Argentina, acompanhado de Lurdinha Bitencourt. Levava roupas para uma permanência de apenas trinta dias. E' que logo voltaria ao Rio, a fim de preparar uma longa «tournee» pela América Central e, depois, Estados Unidos. Todavia os trinta dias se passaram e Nelson não voltou. Mas Lurdinha surgeia no cais da Praça Mauá, risando e alegre, como sempre. Que teria acontecido?...



Gente mais afoita comentou logo um possível desenlace romântico. Os boatos fervilharam. O reporter foi procurar a graciosa cantora, para saber das novidades. E as novidades apareceram as centenas. Vestida à Georges Sand, calças de «slack» e jaqueta, Lurdinha desmentiu logo as versões precipitadas. E deu o «serviço»: estava no Rio apenas por cinco dias, o suficiente para arrumar a roupa do casal e levar tudinho para Buenos Aires.

— O sucesso é tão grande, assim?

Um monte de fotografias e contratos foi a resposta. Nelson Gonçalves, contratado de início para um mês de temporada na Rádio Belgrano e na «boite» Embassy — os dois maiores centros



SUCESSO SEM PRECEDENTES NA CAPITAL PORTENHA — UMA TEMPORADA QUE SE MULTIPLICA POR DEZ! — LURDINHA BITENCOURT TAMBÉM SEGUIU COM NELSON GONÇALVES — FILMARÃO POSSIVELMENTE EM HOLLYWOOD!

Texto de Borelli Filho

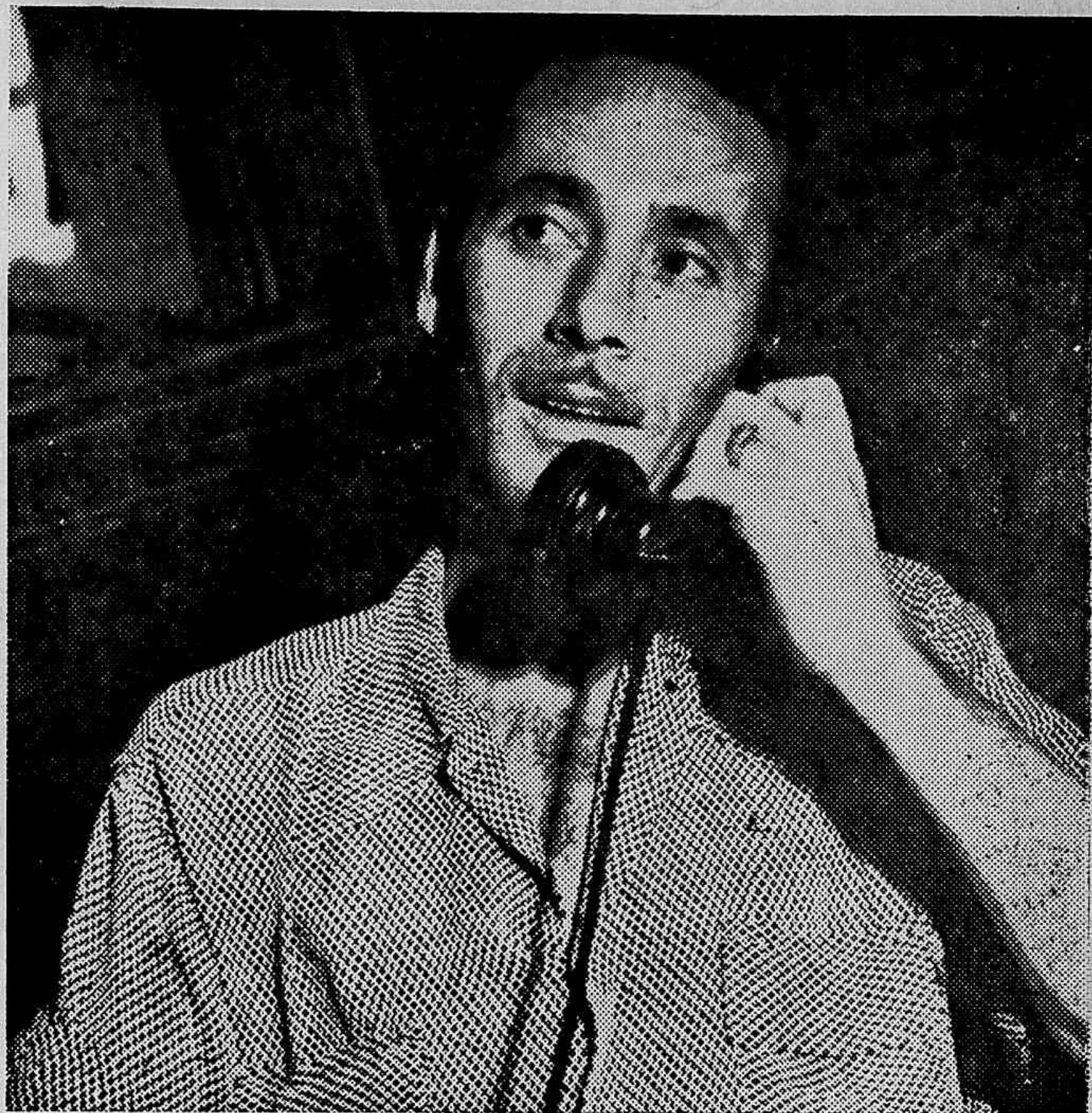
Nelson Gonçalves em Buenos Aires, na «boite» Embassy, ao lado de elementos conhecidos do nosso público entre os quais o violinista George Boulanger e a cantora Lina Kara. Nelson aparece ao lado de Lurdinha Bitencourt nas duas fotos.

de espetáculos de Buenos Aires! — fôra obrigado, pelo sucesso alcançado, a renovar seus compromissos por outros períodos. Quis regressar, numa tentativa de levar adiante o seu projeto de tantos dias aqui, tantos dias ali. Mas não pôde. Estava preso ao carinho dos portenhos, a repercussão do seu prestígio no continente.



Também Lurdinha teria que ficar na capital argentina. Acompanhando Nelson Gonçalves como simples turista, logo a sua presença em Buenos Aires despertou a atenção dos maiores empresários locais. Centro intenso de atrações artísticas, o rincão dos portenhos quis absorver a «estrêla» brasileira. E uma

Ei-lo no flagrante íntimo quando dizia o clássico «olá» dos argentinos ao telefone. Em baixo, no dia em que Herivelto Martins foi vaiado, no Rio, no Teatro João Caetano Nelson Gonçalves subiu ao palco e cantou com o «Tri de Ouro» numa manifestação de solidariedade!





Os argentinos chamam este instrumento de guitarra. E' bem maior do que o nosso violão e é elétrico, mas Nelson Gonçalves não se atrapalha.

EM BAIXO: Nelson Gonçalves na entrada da Embassy, junto a Etty Cristal, artista e proprietário da «boite», em Buenos Aires.

proposta vantajosa, dessas que não deixam margem a estudos, conquistou Lurdinha. Ela vai estreitar no «Teatro Maipo» — famoso em todo o mundo! — como a principal figura feminina de uma revista que contará com a participação das figuras mais destacadas do teatro musical de Buenos Aires.



E Nelson, brilhando no «show» da «Embassy», no quadro «Amanhecer no Brasil», continuava repetindo, inúmeras vezes, todas as noites, as suas grandes criações, como «Ai, morena», «Toureiro», «Mulheres de Ninguém», «Caminheiros», etc. Na hora de marcar sua volta, os donos da «boite» levantaram as mãos: «Não pode ser!» Na emissora, aconteceu o mesmo. Numa e noutra casa de espetáculos, Nelson era — como ainda o é! — a figura central. Na rádio, um dos maiores patrocinadores de programas do «broadcasting» portenho, o «Jabon Federal» — uma espécie de «Coca-Cola» no rádio brasileiro! — fez questão de sua continuidade, dando-lhe orquestra de quase uma centena de figuras, além de coros e «speakers» as dezenas. Que fazer? Nelson teve que ficar, en-

ainda mais um assunto importantíssimo: o cinema. Alertados pelo sucesso do cantor brasileiro, os cineastas argentinos, que se orgulham de fazer o melhor no assunto, «conversaram» com o «Metralha» e Lurdinha. Assunto: um filme com os dois, lá na terra portenha. Um filme? Dois, três, dependendo dos resultados, que eles asseguram, desde já, os melhores possíveis. Nelson e Lurdinha ainda estão relativamente atônitos com o sucesso: sabiam de suas possibilidades, sim, mas haviam deliberado o tempo de permanência em cada país, a fim de que os seus projetos de excursão não anulassem do previsto.

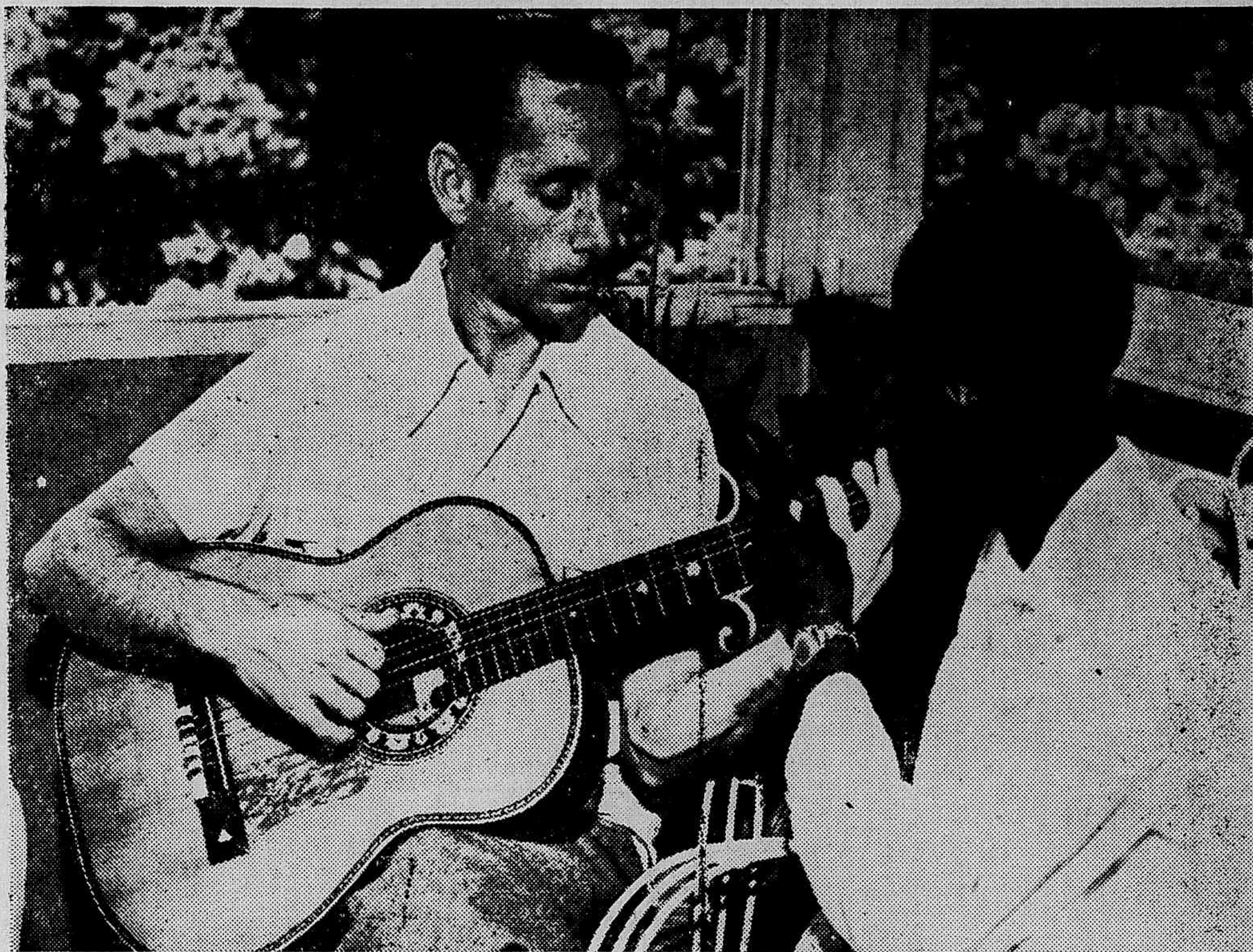


E por falar em excursão, um e outro abandonarão a idéia de seguir para Cuba, atuar na televisão de Havana, e depois experimentar o cinema de Hollywood? Não, assegurou-nos Lurdinha. Depois da Argentina que não sabem quando deixarão, o rumo será Montevideo, onde compromissos também importantíssimos os esperam. Dali, um voo direto ao Rio, quando matarão as saudades do público carioca, atuando por uma semana ali no PRA-9. Depois, ida a Havana, cantando na televisão e no rádio. Logo em seguida, «Miami», onde possuem contratos firmados para uma temporada no rádio e «boite». Dali, Hollywood. A terra do cinema?

quanto que as revistas e os «spots» bradavam seu nome e retrato.

Depois de tudo isso, apareceu





Chama-se «Boaventura», o pretinho acima, irmão de Grande Otelo. Ele é compositor e Nelson Gonçalves levou várias de suas músicas para cantar em Buenos Aires.

★ ★

Iurdinha confessa-nos que dois "big-shots" da Fox Filme, de viagem por Buenos Aires, conversaram com o Nelson e fixaram, logo, um teste na capital cinematográfica, achando que ele e ela têm um lugar garantido na constelação hollywoodense.

★

Depois de tudo isso, do monte de fotos e recados do Nelson para os amigos, aparece uma carta para o repórter. Nelson manda um abraço para os companheiros, diz, com modéstia, de suas atuações no rádio e na «boite». Revela que a música brasileira está fazendo um sucesso absoluto em Buenos Aires, onde o frio — confessa num «brrrr» eloquente! — está de «matar». No timbre do papel, aparece o nome do «Hotel Regis», em Lavalle, (Conclui na pág. 44)



Nelson Gonçalves quando falava à imprensa, no dia de sua chegada à Buenos Aires.



DICK FARNEY

«Até aqui, estou. Getúlio parece que vai ser um bom presidente... principalmente se reabrir o jogo!»

LUZ DEL FUEGO

«Não... porque Getúlio está perseguindo mulheres indefesas, apreendendo as revistas naturalistas e, inclusive, a minha Colônia de Nudismo».



DOMICIO COSTA

«Estou... e espero que ele cumpra suas promessas... que não são poucas, por sinal!»



ELADIR PORTO

«Sempre gostei. Porque Getúlio sabe perdoar, seguindo a lição de Divino Criador».

★
A Pergunta da Semana

**ESTÁ
GOSTANDO
DE
GETÚLIO ?**

★



AIMEE

Num sorriso significativo, veio a resposta singular: «Estou esperando...»



JÚLIO ATLAS

Fazendo «blague», o produtor da PRA-9 explicou: «Estou gostando... dos discursos de Getúlio!»

LURDINHA BITENCOURT

«Estou. Se Getúlio não fêz mais é porque não pode produzir milagres!»



XEREM

«E muito, porque ele está fazendo tudo para o progresso do Brasil e para o nosso bem-estar».

Conversa de TELEFONE

ENTRE ARACI DE ALMEIDA E ADEMILDE FONSECA
Captada pelo Repórter Maquiavélico

— Alô, é a ARACI DE ALMEIDA!

— Em pessoa, vagolina! E aí, quem balança os queixos?

— Quem o quê?...

— Balança as queixadas, "speak", fala, não está me entendendo?...

— Ah, sei... É a Ademilde, minha nêga!...

— A ADEMILDE FONSECA?... Ora, quem haveria de dizer. Diga lá suas mágoas, Marquesa!... Que lhe aflige...

— Nada... Eu só queria hipotecar a minha solidariedade pelo fracasso de suas últimas gravações...

— Fracasso? Essa é boa. Não enche, madame. Desgula de "fuleiragens"...

— Olha aqui, ARACI DE ALMEIDA. A história é séria... Estou com pena do incusso de suas tentativas dos "baiões". Você não dá prá isso... Você sabe cantar uns sambinhas, só, e olhe lá...

— Eu, hein, Rosa!?... Vê lá se eu me passo... Todo mundo sabe que eu sou o "Samba em Pessoa", virgulina. Como é que "Vossência" tá com essa idéia de "babo-seira". Isso já é "papo" prá mim?...

— Você pode ser o samba em pessoa ou coisa parecida... mas não serve prá me fazer concorrência... Não tem "peito"!...

— Despeito de sua parte, "cabrocha"! Eu sou formidável em qualquer coisa!

— Em qualquer coisa, ARA-



CI DE ALMEIDA... ou em "gíria"?...

— Vai andar, filha! Me solte que eu não estou lhe pisando...

— Estou falando sério... Você deve cantar sambas e mais nada...

— Entendi, ADEMILDE FONSECA! Você está tiritando de medo. Sossegue, eu não preciso roubar o seu cartaz. O meu está feito, antes do Getúlio ser Presidente... pela primeira vez!

— Puxa! Bem que disseram que você já poderia ser avô... Você já completou cinquenta, ARACI DE ALMEIDA?

— Ainda não... Mas qual quer dia alcançarei sua idade, minha flor! Parece que nascemos no mesmo ano, não é?...

— É um gracejo muito "delicadinho" de sua parte...

— E por falar em gracejo, chega a ter graça aquela sua gravação do "Delicadinho". Coltado do baião do Valdir Azevedo!...

— Ora, essa. E por que?...

— Não finja, nêga! Todo mundo viu os dois foras que você gravou, na melodia. Tá na cara...!

— Tá legal... Mas ninguém pôde gravar o baião. Tinha que ser eu... Você, por exemplo, não cantaria naquela afinação...

— Ora, ADEMILDE FONSECA, não "afina". Você não tem "papa" prá me "esculachar"!...

— Ué... Eu estou dizendo a verdade...

— Não me "lote"... Você tem calos no pé?...

— Não. Por que?...

— Então vai andar, prá criar!...

— E por falar nisso, eu ainda não entendi, ARACI DE ALMEIDA, como é que aquele sentenciado teve "coragem" de se apaixonar por você!... O coitado é cego?...

— Não, ADEMILDE FONSECA! Ele enxerga longe...

— Demais... Vai ver é o moço confundiu você com a Betty Grable!...

— E que tem ela que eu não tenho?...

— Talvez que uns vinte milhões de dólares, ARACI DE ALMEIDA!

— Só isso...

— E sua propaganda, como é que vai? Você ainda "chateia" o Antonio Maria e o Euvaldo Rui prá escreverem a seus respeito?



— Desgula, Ademilde. Os rapazes são meus amigos... e meus fans!

— Pois é... Você oferece-lhes cada festa que mais parece um banquete dos deuses. Eles têm que gostar de você, querida!

— Que é que vou fazer? Sou assim mesmo... Muito embora tenha inimigos... como você!

— Eu, sua inimiga? Que é isso, ARACI DE ALMEIDA? Você sabe que eu a considero a maior!

— Não me "canta" que eu não "boheio". ADEMILDE FONSECA!

— Palavra! Você é um espetáculo!...

— Bem... Pensando melhor, também acho que você é uma maravilha!...

— Vai daí... quando você me convida para um chá?

— Chá?!... Espere aí, ADEMILDE FONSECA! Não me desmoralize... Venha, hoje mesmo, mas prá tomar uns líquidos que passarinho não bebe. Você sabe que eu não sou de "frozô"...

— Tá legal, cabrocha. Hoje estarei aí... e vamos bater uns papos... Há muita coisa que preciso contar a você... Umas "vagolinas" aí do rádio pretendem acabar com a nossa "banca" fazendo uma "prosopopéia" de desagravo pela nossa classe...

— Então venha. Vamos mostrar as "fuleiras" que a gente não está borocochô!

VOCE SABIA?

Isaurinha Garcia, iniciou sua carreira radiofônica vencendo um programa de calouros na Rádio Record.

★

O primeiro programa de calouros do rádio brasileiro foi lançado numa emissora paulista, em 1932, por Celso Guimarães.

★

A produtora Sarita Campos é esposa de Dermival Costalima.

★

O produtor Urbano Reis é secretário de um semanário humorístico.

A DISCOTECA DA CASA NENO

APRESENTA OS SUCESSOS DO MÊS

"Chua-chua" (baião) — Mário Genari Filho
 "Delicado" (baião) — Ademilde Fonseca
 "Mambo Jambo" (mambo) — Sonny Burke
 "Perfidia" (bolero) — Barry Snow
 "Could Be" (fox) — Victor Silvester
 "Calúnia" (samba) — Dalva de Oliveira
 "Pobre de mim" (chôro) — Odete Amaral
 "Oriental" (baião) — Pedro Rainundo
 "Mambo n.º 5" (mambo) — Sonny Burke
 "Primeira umbigada" (samba) — Jorge Veiga
 "Cristal" (chôro) — Jacob
 "Baionando" (baião) — Carolina C. Menezes
 "De papo pro ar" (baião) — José Menezes
 "Amanhã eu vou" (baião) — Luiz Gonzaga
 "Cabelos brancos" (samba) — 4 Ases e 1 Coringa
 "O sole mio" (canção) — Tino Rossi

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

APARELHOS DE TELEVISÃO, RÁDIOS-VITROLAS, MÁQUINAS DE COSTURA, REFRIGERADORES, ETC.

VENDAS A PRAZO CASA NENO

MATRIZ:
 RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7
 (EX NUNCIO)
 FILIAL:
 RUA BUENOS AIRES, 151-SOB
 DISCOTECA;
 RUA REPÚBLICA DO LIBANO
 14-B e 15

RÁDIO de

O ÊXODO

O baixo nível dos salários na terra da garoa talvez seja a causa das debandadas. Poucos serão talvez os artistas na Paulicéia que não sonhem com uma temporada na cidade Maravilhosa a despeito de tudo quanto se possa dizer da Capital Federal.

Talvez alguém possa culpar Gilberto Martins pelo êxodo dos artistas de São Paulo. Talvez não.

O fato é que, da outra vez, quando Gilberto foi dirigir a Tupi do Rio, levou tantos interpretes de São Paulo que os ouvintes bandeirantes viviam com seus receptores ligados para as estações guanabarrinas.

A fase passou, outros artistas ocuparam os primitivos postos e, o próprio Gilberto Martins voltou a São Paulo, para, mais tarde, justamente há coisa de uns três meses retornar ao Rio para dar novo rumo à Rádio Mayrink Veiga.

E começou uma nova e mais intensa deserção...

Aqueles a quem interroga a razão de ir para a terra carioca, respondem invariavelmente: "O Rio paga melhor e oferece maiores vantagens..."

Poucos, pouquíssimos, acrescentarão: "Depois, Gilberto me chamou..."

Diante disso, ficamos sem saber qual é o verdadeiro Moisés desse novo e monumental êxodo!

N. N.



ROSA PARDINI!

Possuidora de uma das mais belas vozes do rádio bandeirante, Rosa Pardini empresta o seu concurso a diversas audições das "associadas" paulistas, onde é figura de primeiro plano.

QUATRO NOTAS

Gilberto Alves está fazendo sucesso na Paulicéia, onde estreou no início deste mês

★

Egle Bittencourt é a nova aquisição da Tupi-Difusora. Embora seja cantora do gênero clássico, não escolhe música interpretando tudo. Começou na Cultura passando para a Cruzeiro do Sul, Excelsior e acabando nas "associadas".

★

A Difusora tomou conta completamente do auditório aos domingos e a Tupi, conformada, já está até transmitindo seus "shows" dos estúdios internos...

★

Astrogildo Filho, um dos novos elementos da Televisão Tupi, além de rádio-ator, é, também, vocalista, interpretando, de preferência, músicas populares

Revista do Rádio

São Paulo

RONDA DO PREFIXOS

Maria da Graça, a cantora portuguesa que tanto destaque obteve em sua última temporada ao microfone da Tupi, voltou a atuar às quintas-feiras na emissora "associada".

★

Nair Belo, simpática rádio-atriz da Record, está de amores com o cinema e tudo faz crer que, muito em breve, a Vera Cruz ou a Maristela contratem este novo elemento do celulóide nacional.

★

O maestro Italo Izzo está emprestando sua colaboração, simultaneamente, às Rádios Bandeirantes e América.

★

O "Teatro do Outro Mundo" está se destacando pelo volume de cartas recebido diariamente na Record. Talma de Oliveira está satisfeita com a repercussão conseguida com este seu novo programa.

★

George Green, o cantor "colored" que se exhibe no Teatro Santana como artista da Cia. Bibi Ferreira, acaba de firmar contrato com a Rádio Cultura para uma série de audições interpretando músicas norte-americanas.

Dulce Santucci continua brilhando como novelista. Seu último trabalho seriado denomina-se "Rancho da Saudade".

★

A Rádio Cultura está apresentando com o maior sucesso as audições de Paulo Molin, o cantor de Pernambuco que pertence ao "cast" da Rádio Nacional.

★

Erna Sack deverá voltar ao Brasil dentro em breve, fazendo uma temporada no Rio e outra em São Paulo como há quase dois anos passados.

★

Vicente Leporace está dirigindo o programa infantil da Rádio Record, todas as tardes, que antigamente era comandado por Armando Rosas.

★

A Televisão Tupi está preparando o lançamento de um monólogo russo de Anton Tchekov intitulado "O mal que o fumo faz". Interessante é se notar que, enquanto no Rio, o sr. Assis Chateaubriand combate as influências russas, mandando até fazer programas na Tupi e Tamoio, em São Paulo traduz-se e montam-se peças da moderna literatura daquele país.

ABC DE JOSÉ CASTELAR

José Castelar, que todos conhecem no Rio e em São Paulo como um dos melhores novelistas do rádio, é pernambucano de nascimento. Nasceu em Recife, no dia 18 de março de 1923. Começou sua vida prática traduzindo historietas em quadrinhos, ao lado de Pedro Anísio, Ghiaroni, Berliet Junior, Helio do Soveral e Borelli Filho, no chamado "Suplemento Juvenil". Mais tarde, em 1942, iniciou-se no rádio, escrevendo textos de propaganda até chegar à confecção de novelas. Trabalhou na Rádio Globo, Tupi, etc., passando-se, depois para

São Paulo, onde ingressou na PRG-2. Dali transferiu-se para outros prefixos, escrevendo, a esse tempo, "Os Filhos Mandam" e outros espetáculos de sucesso. De volta à Tupi-Difusora, produziu "Romance de um anel de noivado", "O Sheik", "Quem sou eu?" etc. Agora, apresenta nas suas novas emissoras as histórias "O véu de minhas ilusões" e "O Último Inverno". Permanece, entretanto, orientando campanhas de publicidade radiofônica, assunto em que se revelou um mestre.



ARMANDO GIL

Figurando entre os bons intérpretes das melodias hispano-americanas, Armando Gil, que pertence ao elenco da Rádio Clube do Brasil, está agora, também, se apresentando ao microfone da Rádio Bandeirantes, onde suas audições vêm contando com apreciável índice de audiência.

★

POEMA ALVES

Rádio-atriz das mais apreciadas, mercê dos seus bons desempenhos nos espetáculos de teatro cego da Record, Poema Alves é uma das principais intérpretes do "Teatro do Outro Mundo", produção de Talma de Oliveira que a B-9 leva ao éter, todos os dias, à meia noite.

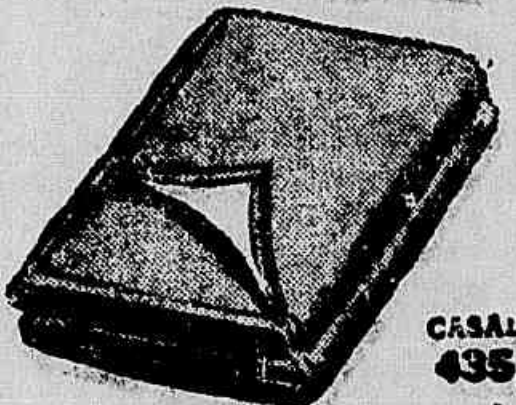




Para você NO INVERNO



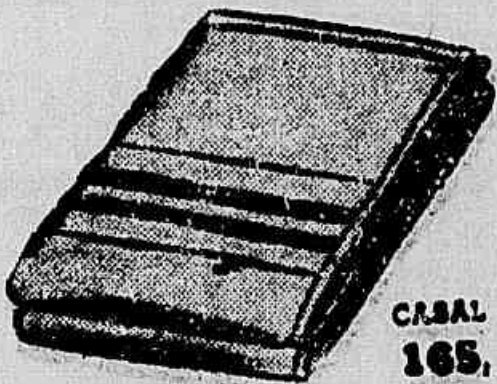
CASAL 388,
SOLTEIRO 325,
COBERTOR de pura lã,
cocoã, todo debruado
"muito macio"



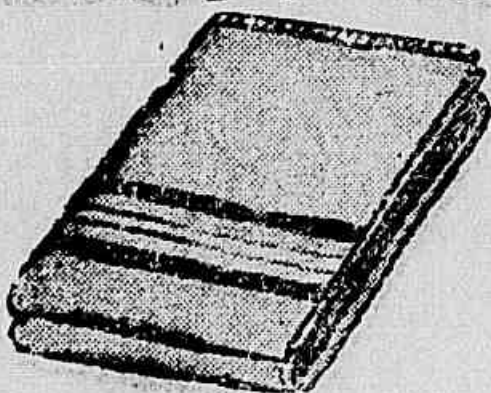
CASAL 435,
SOLTEIRO 343,
COBERTOR RHEINGANTZ,
nas cores azul, rosa, de fortes
tonalidades, "muito quente"



CASAL 416,
SOLTEIRO 339,
COBERTOR RHEINGANTZ,
para lã, barra com flores,
"muito agradável"



CASAL 165,
SOLTEIRO 127,50,
COBERTOR Palúcia, de-
bruado, com barra branca e
azul, "muito bom"



CASAL 78,00
SOLTEIRO 57,00
COBERTOR Cotton pa-
lúcia "muito bonito"



248,
SAIA MESCLA, em 20
gomos, elegantíssima, de éti-
mo calimato



Em mescla, com bo-
tões, colante

195,



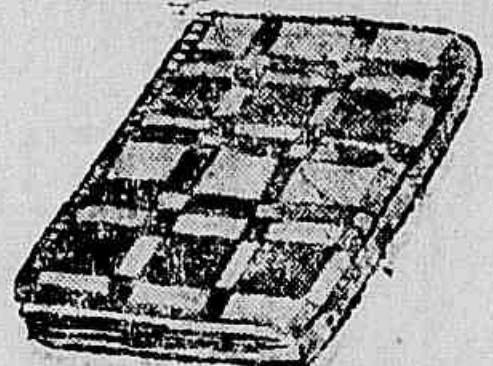
190,

CASAQUINHO de ma-
lha, 2 botões, com senfona
na cintura e punhos, botões
de vidro



185,

CASAQUINHO MALHA
de lã, cores vivas e moder-
nas, com botões de vidro



CASAL 139,
SOLTEIRO 110,
COBERTOR Aveludado,
XADREZ, "muito esteio"



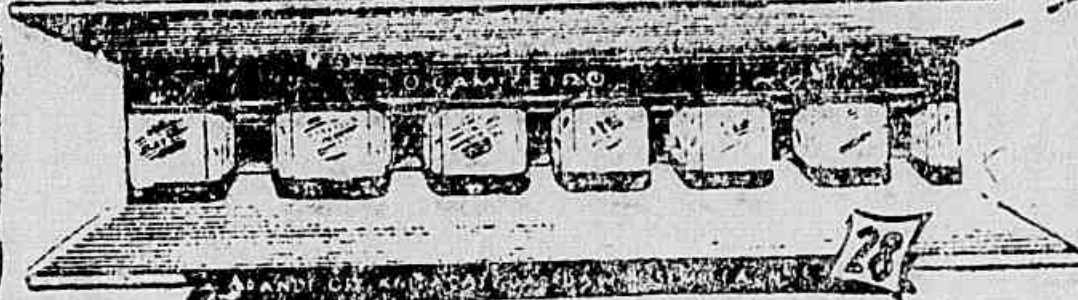
CAPA
SHANTUNG

370,
dou-
bla-face,
para senhora,
com capuz, botões, patinês
nos punhos, "não des-
sa chuva"



280,
CASACO 2/4 - forrado, pura
lã, grande moda

O CAMIZEIRO



QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!

Rua da Pimenta

MANÉZINHO ARAÚJO

PALMAS AO VEREADOR DO RÁDIO

Ele está na lista dos poucos homens que já me fizeram rir a valer, nesse vale de lágrimas que é esse mundo velho, cansado de guerra. Chama-se, artisticamente, Silvino Neto.

Dono de uma personalidade estranha e curiosa, firmou-se no cenário do rádio brasileiro como expoente do humorismo. Seus personagens, ele os foi buscar, inteligentemente, no seio do povo. Humanizou-os de tal forma, que a Pimpinela espetada, o Anestésio boboca, o "seu" Acácio simplório, e o dr. Januário vigarista, a gente encontra a toda hora, constantemente, dentro da própria vida. Topa com eles nas esquinas, passa por eles nas ruas, palpita com eles, vive com eles.

Granjeando uma popularidade de ídolo, o humorista Silvino Neto resolveu, certo dia, mostrar a todos, de maneira insofismável, que a par das suas "charges" e caricaturas, tão sinceras e humanas, encontrava-se o cidadão sério, cidadão de intenções puras e de consciência socialmente adulta. Candidatou-se a vereador pelo Distrito Federal. E o que viu foi sua inteira consagração como o mais votado das últimas eleições.

Completamente avesso aos assuntos políticos, continuei fã de Silvino Neto, artista. O Silvino Neto político, porém, não me despertava atenções. O rádio dera já muitas figuras importantes à Gaiola de Ouro, sem que nenhuma se incomodasse a zelar pelos interesses dos seus eleitores, e até pelos interesses de sua própria classe.

Ontem, por obra do acaso, lendo uma crônica assinada pelo meu colega Nestor de Holanda, o queixo caiu-me. Este meu (contrerrâneo trazia a público, sob justos elogios, o quanto de útil e de construtiva tem sido a atuação de Silvino na Assembléia. Pasmê! Inclusive para a classe artística, vem ele apresentando projetos magníficos, de interesses prementes. Pediu a obrigatoriedade do zêlo autoral para os discos comerciais, ajuda de custas para a ABR e respeito à lei dos dois terços nos espetáculos, tão burlada entre nós pelos empresários inescrupulosos. Quanta gente não está, como eu, de queixo caído!

Vereador Silvino Neto. Quanta satisfação você acaba de me proporcionar com suas atitudes. Eu andava sonhando com uma cabeça de ponte na esfera política, para levar a bom termo a minha campanha de garantia aos nacionais, frente a abusada concorrência dos falsos cartazes estrangeiros, entre nós. Encontro agora você, na minha estrada, me estendendo as mãos. Você calu do céu, Silvino! Assim que conseguir pôr em dia minhas obrigações, irei procurá-lo porque sei que você é um bem intencionado com a nossa classe. Você irá pra cabeça.

A Rua da Pimenta engalana-se para festejar o honesto vereador. E até sua turma de moleques, a minha causticante turma de moleques, o saúda daqui, respeitosamente.

Palmas ao vereador Silvino Neto.



NOSSAS LEITORAS

Srta. Maria Guimarães Titico, residente em Algodão, Estado de São Paulo, leitora assídua da REVISTA DO RÁDIO.

RÁDIO DE PORTUGAL

★ Está em Lisboa depois de um longo período nos Estados Unidos, Celeste Avila e seu marido Artur Avila. Tanto Celeste quanto Artur são portugueses: ele açoreano e ela transmontana e fizeram, para a América do Norte um programa de rádio a que deram o nome de "Castelos Românticos". Artur Avila escreve e Celeste canta e fala ao microfone sendo conhecida nos Estados Unidos como "a voz de ouro dos portugueses da Califórnia".

★ Vai ser modificada toda a programação da Rádio Universidade em obediência aos planos do ensino em Portugal. Alguns programas serão mudados de horário e outros passarão a ser comentados.

★ A Emissora Nacional apresentou um programa inteiramente dedicado ao grande compositor norte-americano George Gershwin com música executada pela Orquestra de Billy Coolon.

★ Além de seu programa sobre cinema, a Rádio Universidade está apresentando um programa sobre fotografia, técnica e execução, denominado "Camara Escura".

★ A Emissora Nacional está apresentando um novo e interessante programa intitulado "Alegria no Trabalho", que vai ao ar às segundas-feiras, às 19,30 horas pela Estação de Lisboa.

ESTES SÃO OS SEGUNDOS COLOCADOS...

(Conclusão da página 13)

50" e Marlene ficou em segundo plano. Elas duas, porém, merecem os aplausos do público porque são valores indiscutíveis!

Francisco Alves, o "Melhor Cantor de 50", no dia de sua escolha foi abraçado por Orlando Silva, o cantor que ele, Chico Alves, colocou no rádio.

No setor esportivo, Luiz Mendes foi o "Melhor Locutor" mas Oduvaldo Jozzi não ficou muito longe e por isso, o segundo lugar que conquistou mostra que ele é de fato um excelente locutor esporti-

vo. Vêm depois. Nélcio Pinheiro como segundo colocado entre os rádio-atores, elemento de grandes possibilidades no cenário radiofônico, assim como Aerton Perlingeiro, um animador que, mesmo numa pequena emissora como a Rádio Clube, conseguiu competir em popularidade com César de Alencar, o melhor animador de 1950!

Eis aí os segundos colocados no concurso que a REVISTA DO RÁDIO organizou

SOCIAIS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO



Autentico desme de graça e elegância é o que nos oferece o Jockey Club Brasileiro nos dias de reunião turfística. Senhoras e senhoritas de nossa melhor sociedade comparecem às competições esportivas dando vida e beleza às tardes desportivas.



Nos intervalos das corridas, os homens trocam impressões esportivas e as mulheres falam de modas, de elegância e beleza. Eis o aspeto de um intervalo entre um páreo e outro quando vemos, na "peloussse", um grupo de elegantes presentes às últimas reuniões



Em qualquer ponto onde se fixe a objetiva do fotógrafo, há sempre motivo para um belo flagrante. Aqui está um outro grupo de moças onde se destacam aquelas que demonstram vivo interesse pelos resultados das próximas carreiras que se estabeleceram no programa

A Canção do VAGABUNDO

NOVELA DE GHIARONI
BASEADA NO LIVRO DO
MESMO NOME

★

TRANSMITIDA PELA RA-
DIO NACIONAL

(Cont. do número anterior)

ELZA — E o senhor deixou?... Permitiu que ele fosse? Não compreende que se ele não voltar, eu perderei a flor dos meus filhos.

OTAVIANO — Compreendo, minha senhora... E nada posso dizer para a consolar... Ou posso dizer apenas que o que está acontecendo não me é indiferente. Pois se ele não voltar, a senhora perderá um filho. Mas se ele voltar, eu ganharei um filho!

MARIA — (2.º PLANO) — Papai! Dona Elza! Enfermeira! (FICA CHAMANDO)

OTAVIANO — (SAINDO) — Parece que Maria está passando mal!

ESTUDIO — PASSOS QUE SE AFASTAM. ABRE PORTA.

ELZA — Que tem você, Maria? Deite-se! Não fique sentada na cama!

MARIA — Não importa! Eu quero saber o que houve! O que está havendo.

OTAVIANO — Descanse, Maria Célia. Não está havendo nada!

MARIA — Não me enganem, que é inútil. Eu tive um sonho mau. (OT) — Onde está Álvaro?

ELZA — Ele saiu há alguns momentos. Ele queria vir despedir-se de você... mas como você dizia que não queria tornar a vê-lo...

MARIA — Sim, eu não queria... Nem quero tornar a vê-lo... Ele me iludiu e fez-me ver que tínhamos nascido um para o outro... e depois deixou morrer em si mesmo tudo o que me dava orgulho e alegria de sentir que havia nascido para ele!... Ele combateu papai até arruiná-lo. Subornou nossos amigos. Depois me comprou como se compra mercadoria! (OT) — Mas vocês não me responderam! Que está acontecendo com ele? Digam-me!

ELZA — Minha filha, Álvaro nunca parou de cantar. E ao sair, ele deixou um presente para você... Aqui está! A canção do vagabundo!

MARIA — A canção do vagabundo!... Um livro... O livro de Álvaro...

ELZA — Dedicado a você, Maria Célia... Com todas as suas cantigas, com todas as suas palavras de amor...

MARIA — O livro de Álvaro... Então... Meu Deus!... Então, mesmo como um rei absoluto das indústrias Malaparte... Mesmo comandando milhares de homens e milhões de cruzeiros... ele não se esqueceu de nós! O dinheiro não abafou na sua garganta a canção do vagabundo!

ELZA — A prova é que ela ainda aí está, reunida num livro... que nós deveremos ler juntas... Esse é o desejo de Álvaro! Que nós deveremos ler juntas..., caso ele não volte mais!

MARIA — Caso ele não volte mais?... Então, eu não estava enganada... Não foi apenas um sonho que eu tive. Ele está em perigo! Em grande perigo! E o senhor sabe, papai!

OTAVIANO — Sim, Maria Célia. Eu sei. Narciso concertou um plano com Aniceto, sem saber quem é Aniceto, e sem saber qual é a minha ligação com Aniceto. Pensa que eu matei Francesco juntamente com Aniceto, e que a mesma coisa se repetirá esta noite, sendo Álvaro a vítima!

MARIA — E o senhor permitiu que ele fosse?

OTAVIANO — Não permiti que ele fosse, mas também não conseguí impedi-lo.

MARIA — Então corra, papai! Salve-o!

ELZA — Sim, sr. Otaviano! Vá! Não deixe que matem o meu filho! Muito menos agora, que Maria Célia compreendeu tudo!

OTAVIANO — Álvaro tem um plano combinado comigo. Eu deverei ir daqui a meia hora, para, de acordo com o plano...

MARIA — Não! Não espere meia hora! Vá agora! Eu quisera ver tudo esclarecido! Ver o senhor livre das suspeitas que lhe fazem tão mal! Mas não assim!... Não com o sacrifício da vida de Álvaro!... Vá agora, papai! E não se esqueça de que, se o plano falhar, mas a vida de Álvaro se salvar, nada estará perdido! Álvaro é muito forte, papai! Ele sempre vence! Todos nós fomos vencidos por ele! Vencidos pela sua grande alma e pelo seu grande amor!

ELZA — Portanto é agora sr. Otaviano. Não deixe, por egoísmo, que Álvaro se arrisque a morrer!

OTAVIANO — Não é por egoísmo que eu hesito. É por medo de Álvaro! Ele não me perdoará se eu interromper a missão que ele quer realizar esta noite!

MARIA — Ele o perdoará quando o senhor lhe disser que quem o mandou foram duas mulheres... As mesmas duas mulheres a quem ele dedicou toda a sua canção do Vagabundo!

OTAVIANO — Obrigado por ter acabado de me convencer. (SAINDO) — Boa noite. Espero chegar a tempo!

ESTUDIO — BATE PORTA

ELZA — Não chore, Maria Célia. Não chore como se ele já estivesse... estivesse perdido. Amanhã ele estará conosco.

MARIA — Ele já está conosco. Eu ouço a sua voz. Olhando para as páginas deste livro, eu ouço a sua voz, cantando... Cantando a canção que eu julguei que tivesse morrido... mas que continua a soar entre as minhas mãos e dentes.

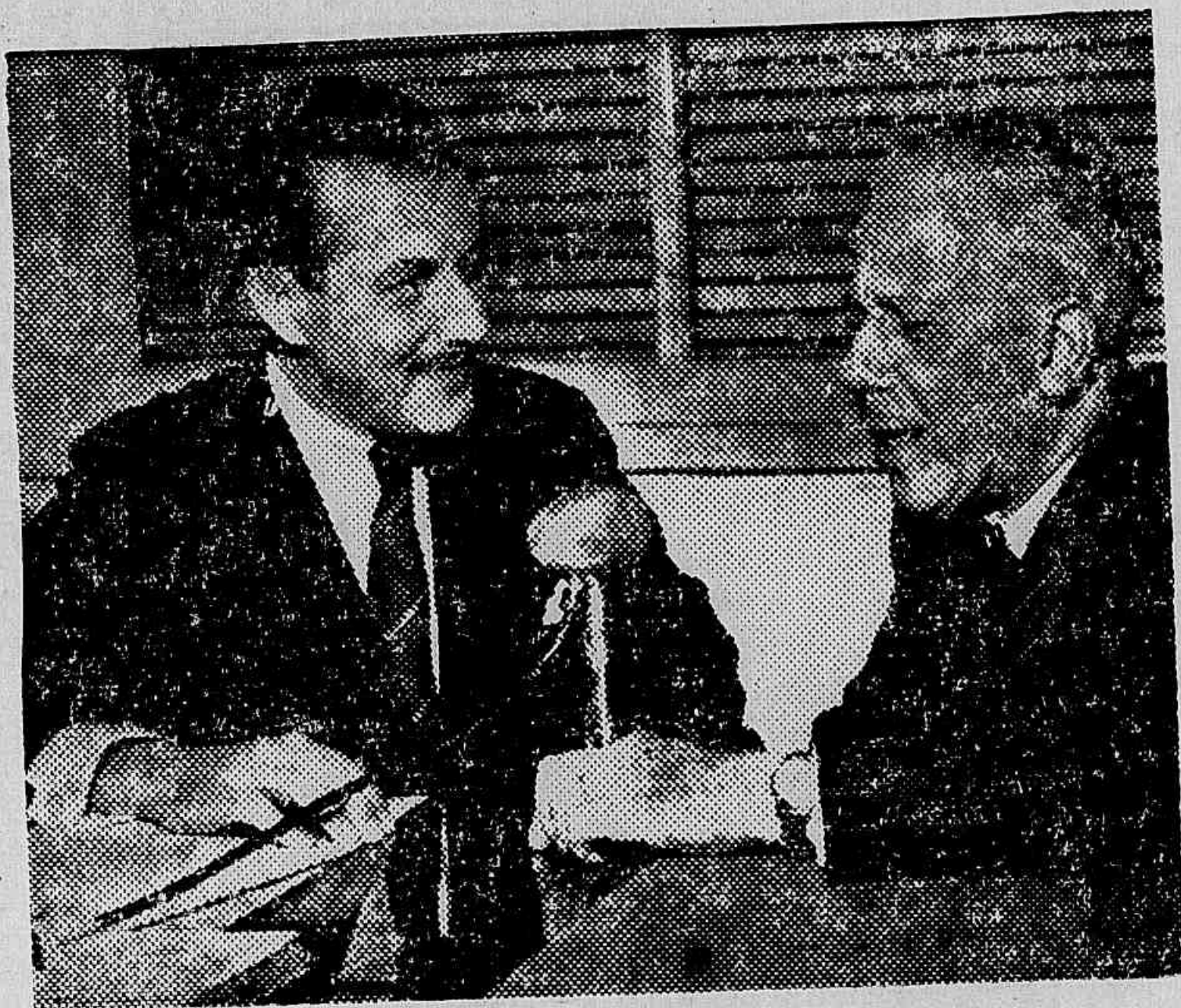
(Cont. no próximo número)

AOS AMIGOS LEITORES

Esta novela está chegando ao fim. Desejamos entretanto saber do agrado que por ventura tenha ela despertado aos prezados leitores e também a outra já publicada, "São Jorge Glorioso". Por esse motivo pedimos que nos escrevam a respeito, informando ainda qual a novela que gostariam de ver publicada logo a seguir. Solicitamos, entretanto, que nos escrevam com a maior brevidade.

COMPRAR POR MENOS
É HUMANO, MAS
POR MENOS QUE
na...

insinuante
E HUMANAMENTE
IMPOSSIVEL



O 20.º ANIVERSÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO HERBERT MOSES

Por ocasião da passagem do 20º aniversário da administração do sr. Herbert Moses na Associação Brasileira de Imprensa, o comentarista Al Neto entrevistou o dinâmico jornalista para emissoras brasileiras e norte-americanas. No clichê que ilustra estas linhas, vê-se o presidente da A. B. I. quando era entrevistado por Al Neto, numa foto especial para a REVISTA DO RÁDIO

★ AINDA OS "MELHORES DE 50" ★

Em face de não ter podido comparecer à cerimônia da entrega das medalhas aos "Melhores de 1950", realizada no dia 28 do mês transato no Teatro Carlos Gomes, a locutora Maria Helena, "a melhor locutora de 1950", dirigiu à direção desta revista a carta que se segue:

Ilmo. Sr.

Anselmo Domingos

Dig. Diretor da Revista do Rádio — Rua Santana, 136

Prezado senhor:

Sensibilizada com a escolha da ilustre crônica radiofônica, sufragando minha atuação como "a melhor de 1950", não menos emocionada fiquei ao receber a valiosa medalha que, por nimia gentileza da nossa REVISTA DO RÁDIO, me foi oferecida.

Exercendo de há muito a função de locutora, tenho procurado, dentro das minhas possibilidades, atingir o máximo de perfeição nos traba-

lhos a mim confiados. Porém, nunca me passou pela mente, que a minha dedicação ao Rádio, encontrasse tamanha recompensa. Ainda mais, partindo de uma revista especializada que, diga-se de passagem, honra a imprensa de nosso país.

A minha ausência da Cidade Maravilhosa, em virtude do enlace matrimonial de uma filha, privou-me de comparecer à brilhante festa com que foram homenageados os "Melhores do Rádio de 1950". Creia-me, porém, Sr. Anselmo Domingos, que compareci, em espírito, a essa reunião da família radialista.

Augurando novas e retumbantes vitórias para a REVISTA DO RÁDIO, confesso-me gratíssima pela láurea recebida que, para mim, constitui o melhor prêmio aos meus esforços.

Atenciosamente, (ass.) MARIA HELENA

A Televisão No Brasil

Segundo dados apurados, a montagem de uma estação televisora orça em vinte milhões de cruzeiros, excluindo-se, porém, a manutenção do equipamento, a montagem dos programas e o salário do pessoal técnico, que absorvem uma verba mensal considerável.

Assim, fica-se sabendo que cada minuto de transmissão, no Brasil, custa, em média, mil cruzeiros, ao passo que na Inglaterra e na França igual espaço de tempo sai à razão de 700 e 450 cruzeiros, respectivamente. Verifica-se, pois, que a televisão é deficitária e, até mesmo nos Estados Unidos, onde há perto de 110 estações funcionando, somente 54 delas proporcionaram pequeno lucro no ano passado.

Eis o motivo por que, de posse da concessão para a instalação de uma estação televisora, tendo até entrado em entendimentos para a aquisição de um transmissor, as Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional (Rádio Nacional) optaram pela obtenção de um canal para instalar uma nova estação de rádio.

CADA CABEÇA CADA SENTENÇA...

"...E' preciso não esquecer o nome de Herivelto Martins, há tempos envolvido nesse ingrato duelo com Dalva de Oliveira. E' necessário saber que se trata do autor de "Segredo" e "Caminheiros", músicas que a gente encontra sempre quando procura lembrar as canções mais bonitas que já foram escritas no Brasil".

ANTONIO MARIA ("O Jornal")

"... O ouvinte, como todo o público de atividades artísticas, esquece muito rápido os seus ídolos..."

ALMEIDA RÉGO ("Folha Carioca")

"... A nova tendência do jingle é para o rádio-teatro".

BORELLI FILHO ("O Mundo")

"...A apreciação jornalística constitui apenas um elemento informativo ao público ouvinte, mas serve também, se procedentes as suas restrições para os programadores corrigirem os defeitos apontados.

M. J. S. ("Jornal de Notícias", S. Paulo)

Revista do Rádio

NOTÍCIAS DA STAR

AVENA DE CASTRO o mais perfeito intérprete da citara no Brasil gravou com acompanhamento de violão em disco STAR valsas e chorinhos do repertório do grande compositor da música popular brasileira "Zéquinha de Abreu". Estas melodias serão revividas no filme da vida do autor, pelo artista Anselmo Duarte.



Em sua primeira gravação as Irmãs Indias, Dilú e Dinah, apresentarão em disco STAR o samba de autoria de Pedro de Almeida "EMBARQUEI PARA O NORTE", acompanhadas por Abel e seu conjunto. Na outra face teremos o baião da autoria de Dilú e Dinah. "Sou Feliz"!



CARLOS ROBERTO a voz suave e melodiosa do samba volta a firmar-se no conceito do grande público através de sua nova gravação, o samba de Zequeti e Jorge Abdala, "VENENOS", e a valsa do conhecido compositor Cláudio Luiz "SORRI". O acompanhamento é de Gustavo de Carvalho e sua orquestra.

TELEFONES DAS EMISSORAS

NACIONAL	43-8850
TUPÍ	23 1642
TAMOIO	23-5092
MAYRINK VEIGA .	23-5991
GLOBO	32-4313
CLUBE	22-1995
CRUZEIRO	22-8434
CONTINENTAL . .	42-6419
J. DO BRASIL ..	22-1549
VERA CRUZ	43-1624
GUANABARA	32-8199
MINISTÉRIO	43-3484
ROQUETE PINTO .	22-8"74
MAUÁ	22-4960
TELEVISÃO	23-1217

O NOVO ENDEREÇO DA
"REVISTA DO RÁDIO":
RUA SANTANA, 136
RIO

Revista do Rádio



NOVIDADES "DECCA" — NACIONAL

Sem dúvida alguma está bem promissor o suplemento Decca para o corrente mês de julho. Se as matrizes forem as que pensamos, vamos ter uma boa série de lançamentos. Entre os cantores, Bing Crosby e Dick Haymes parecem que confirmarão seus sucessos. Bing comparece com "You made me love you" e "When the blue of the night". Cabe a Haymes a interpretação de "Could Be" e "They didn't believe", músicas que estão no gosto e na interpretação do intérprete de "Laura". A lista é grande. Vale a pena citar, também, as gravações do saudoso Al "Asa" Jolson e das Irmãs Andrews, que são, respectivamente "About a quarter to nine", "That wonderful girl to mine" e "Alexander Ragtime Band", "Heat Wave".

TESTE PARA O LEITOR

Do nosso teste passado são as seguintes as respostas: — "Music Maestro" teve seu refrão vocal aos cuidados do cantor Tony Alamo. O nome de Norman Luboff está ligado a câro. Ele dirige o conjunto vocal que possui o seu nome.

A partir deste número o nosso "Teste para o leitor" ficará fechado para reparos e nova modificação nas perguntas.

NOTAS SOLTAS

Presentemente é o músico Lionel Hampton quem vem conseguindo maior sucesso. Buddy de Franco (o do clarinete) "despachou" o pianista Count Basie e tratou de formar sua própria orquestra. Sara Vaughan 100% nas suas últimas gravações. Está findando, felizmente, a febre dos mambos jambos. Vamos caminhando para o período do "dixieland", que já marcou sua época. Tudo sereno em torno do nome do trombonista Tommy Dorsey e respeitável orquestra. "Re bop" também parou. A gravação "Be My Love" é o máximo modo Bill Ekstine, dizia-me um seu fan. E a MGM (filmes) apresentará o maestro Duke e sua orquestra em uma película.

RELAÇÃO MUSICAL

Da película "Disneyana" "Alice in Wonderland" é o seguinte o repertório musical: "Alice in Wonderland" (que serve de título ao filme), "In a Walves of my own", "Very Good Advice" — recém gravada por Doris Day — e a canção "I'm Late and' Twas Brillig" posta em disco por Mindy Carson.



Da película "Let's Dance" são as seguintes músicas: "Tunnel of Love", "Oh, them dudes", "The Hyacinth". O filme tem o antigo Fred Astaire e a moderna Betty Hutton.

MEUS DISCOS PREFERIDOS

Relação fornecida pelo cronista de música americana Roberto Cimini da revista "5a. Avenida" — São Paulo.

- 1 — Artistry Jumps — com Stan Kenton;
- 2 — Northwest Passage — Woody Herman;
- 3 — Blues in the Night — Jimmie Lucenford;
- 4 — Cherokee — banda de Charlie Barnet;
- 5 — So what — trombonista Tommy Dorsey.

GRAVAÇÕES DE HAROLDO EIRAS

Estão de parabéns os fans do cantor Haroldo Eiras, ultimamente tão fora de circulação, que neste mês resurgirá em nossos meios musicais com dois fatores importantes para o seu maior "descobrimento". O primeiro é o lançamento das canções "I only have eyes for you" e "Sonny Boy" em matriz "Star", que recentemente realizou. O segundo, será a apresentação de sua composição — "Estilo Glenn Miller" — "Adorable like e dream", que será posta à venda numa gravação RCA. O citado disco, futura coqueluche, teve uma orquestração aprimorada a cargo do Maestro Gaya.



EXCEPCIONAIS OFERTAS!!

Enxovais com 12 peças por Cr\$ 720 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr\$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr\$ 148,00 — GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, metro Cr\$ 39,80.

VENDAS A VISTA OU A CRÉDITO,
SEM FIADOR

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95

URBANO LOES RESOLVEU SER DOUTOR!

(Conclusão da página 23)

quer o olhar para a esposa.

— Não posso continuar. Na Faculdade me disseram que ainda tenho de fazer dois anos de clássico.

Lydia tomou uma atitude enérgica. Notou que o esposo estava deprimido. Eram os seus sonhos que ruíam.

— E que tem isso demais? Você, afinal, quer ser advogado ou não quer? Para tudo existe um preço. Nada se consegue de graça. Se você quer ser advogado, tem de estar certo de que pagará qualquer preço por isso.

Urbano alçou o olhar.

— Não é uma questão de querer, Lydia. Vontade é o que não me falta, mas imagine-me sentado numa carteira, tendo garotos por companheiros de classe, respondeu ele, desconsolado.

Mas a atitude da esposa lhe insuflara confiança. Pensou no assunto e finalmente decidiu que no dia seguinte iria fazer a sua matrícula no colégio. Só tinha as manhas de folga, por isso procurou um colégio onde pudesse frequentar as aulas nessa hora. Lóes sempre

acreditou que se acaso se decidir a fazer uma coisa, esta coisa será bem feita. Procedia assim ao procurar um colégio.

— Dizem que o Andrews é um colégio bastante "duro"... — sugeriu Lydia.

Urbano concordou. Fez a sua matrícula no Andrews e no dia 15 de março de 1947, estava sentado em uma das carteiras quando o inspetor fez a chamada dos alunos. Era árdua a luta. Urbano Lóes deixava a escola e se dirigia à Rádio Globo, onde fazia um programa com a Sagrator de Scuvero às treze horas. Depois, vinham novos programas, sendo o último "Conversa em Família". Depois desse programa se dirigia para casa, onde geralmente chegava à meia-noite ou um pouco mais tarde. Caía na cama e às cinco horas em ponto, sentia a mão de Lydia em seu ombro.

— Acorde, querido. Já são cinco horas.

Urbano se levantava e após lavar o rosto saboreava a refeição que Lydia já lhe havia preparado. Depois tomava o carro e se dirigia para o colégio, onde a primeira aula começava às 7 horas da manhã. Mas além de seu trabalho no rádio, Urbano ainda tinha de conseguir alguns minutos para estudar, pois não desejava "fazer um papel feio" em frente aos seus jovens colegas de classe.

Mas Urbano venceu a batalha. Em 1947 terminou o segundo ano do curso clássico e em 1948 o concluiu, ingressando na Faculdade Nacional de Direito em 1949, sendo hoje terceiro-graduado de direito.

No entanto, não deixará o rádio quando se formar, pretendendo, contudo, ter o seu próprio escritório. No momento já se prepara para isso, praticando no escritório dos drs. Odilon de Andrade, Luiz Antônio de Andrade e Breno de Andrade, sendo o primeiro também seu professor na Faculdade.

Os três filhos do locutor e radiador da Mayrink Veiga, Urbano Lóes Jr., de três anos e nove meses, Tania, de dois anos e cinco meses e Dilma, de 10 meses, podem orgulhar-se do pai e que o seu exemplo de força de vontade lhes fique sempre gravado na memória.

NELSON GONÇALVES NO CINEMA ARGENTINO

(Conclusão da página 33)

813, telefone 35-5441. Vocês podem escrever — ou telefonar!... — para os dois, lá na capital argentina, perguntando quando é que eles voltam.

Mas parece que o regresso não será nesse 1951...

23-3989

é o novo telefone da
REVISTA DO RÁDIO

23-3989

HABITUE-SE
A ECONOMIZAR
COMPRANDO

LOUÇAS
CRISTAIS
ALUMINIOS
TALHERES

e artigos finos
PARA PRESENTES
NO BAZAR REGAL



O
CASTELO
DOS
PRESENTES

Em frente à Est. da Penha

CARMEM DOLORES DIVIDE SEU TEMPO...

(Conclusão da página 29)

moló e me transferi para a Nacional, contratada como rádio-atriz e cantora.

E depois de uma pausa:

— Aliás, quero aproveitar o ensejo para declarar que, dentro em breve, farei uma surpresa aos ouvintes da E-8, interpretando polcas paraguaias acompanhada por acordeon.

Em seguida, após asseverar que o papel que até hoje mais a satisfizera fora o de "Maria da Fé", da novela do mesmo nome, de Anselmo Domingos, e que era filha de Evaristo Machado, flautista da orquestra da Rádio Nacional, Carmem, Dolores, com justo orgulho, passa a falar de seus rebentos:

— Meu filho Amaury, é um atleta completo. Goleiro do quadro de water-polo do Botafogo de Futebol e Regatas, ocupa idêntica posição no quadro de futebol juvenil do mesmo clube; é campeão de volley pelo Colégio Juruena, joga basket no Botafogo e possui diversas medalhas conquistadas na natação. Minha filha, Avany, um amor de pequenina, também não fica atrás, pois tem-se destacado nas equipes de volley do Botafogo e do Juruena. Possui, ainda, acentuados pendores para a carreira artística — o Berliet Junior, aliás, gostou muitíssimo de uma gravação dela — mas não desejo, no momento, sua atenção despertada para o rádio, a fim de que seus estudos não sejam prejudicados.

Chegamos ao fim da entrevista. Carmem Dolores Fonseca, como despedia, pediu ao repórter:

— Não se esqueça de dizer que, se preciso fosse, eu deixaria o rádio para que a felicidade que desfruto ao lado dos meus adorados filhos e amantíssimo esposo não sofresse qualquer arranhão.

CONCERTOS E VENDAS
— DE —

RÁDIOS

TELEVISÃO

TOCA-DISCOS

ENROLAMENTOS

LAURO

rádio-técnico

RUA PEDRO ERNESTO,

24 — SOBRADO

MATERIAL ELÉTRICO

E DE RÁDIOS

Máquinas de Escrever
COMPRA E VENDE

GABRIEL RANGEL

Oficina aparelhada para concertos, reformas e reconstruções a cargo de mecânicos especializados

RUA SENHOR DOS PASSOS,
85 2.ª LOJA

FONES:

LOJA:
OFICINAS

23-4742
43-8784

Revista do Rádio



**GUARDA-CHUVAS FINOS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA**

A mais completa oficina de reformas

★ ★

RUA 7 DE SETEMBRO, 202 - RUA DA CARIOCA. 35
RUA PEDRO I, 19 B

RIO - TEL. 43-3703



CORREIO DOS PAÍSES



EDY DE CASTRO — (Rio) — Por que a Nacional está contraindo tantos "abacaxis"?... Não sabemos, não...

MARIA JOSÉ GUIMARAES AQUINO — (E. do Rio) — O nome verdadeiro do Francisco Carlos? Esse, mesmo, acrescido de Rodrigues Filho. O rapaz continua solteiro... e não diz seu endereço pra ninguém!...

ELINE BRANDÃO — (R. G. Sul) — Vamos providenciar mais fotografias dos artistas gaúchos. As "Conversas de Telefone" são fictícias... e os artistas "telefonizados" não se zangam com a brincadeira. Até pelo contrário!...

LENITA — (Niterói) — Um retrato "caprichado" do Reinaldo Dias Leme, no próximo ALBUM DO RÁDIO? Pode ser. Vamos dar o seu abraço no Jairo Argilão, sim.

FAN DO MANECA — (Niterói) — Não, a Olivinha Carvalho não é noiva do Maneca do Vasco. Por que?

HELENA DE LIMA — (Minas) — O Francisco Carlos está na casa dos vinte sete anos. O Nelson Gonçalves vai bem, obrigado, na Argentina.

NOEMIA ROCHA FALCÃO — (R. G. Norte) — Bem, Noemiazinha, somos obrigados a insistir em determinados artistas devido à oportunidade dos fatos. etc. Vai daí...

NILSE ROCHA — (Rio) — A nossa redação é aqui mesmo: rua Santana, 136, às suas ordens.

NAZARETH — (Rio) — O Jacob já foi entrevistado, sim. Quer outra reportagem?

ZILA' HELENA — (E. do Rio) — Você quer que a G-3 melhore as "Sequências"?... Escreva ao Almirante, lá na Tupi.

JULIA CARVALHO — (Rio) — Um retrato do Carlos Galhardo?

Peça-lhe, diretamente, escrevendo para a Rádio Nacional.

MARLENE LÔBO — (S. Paulo) — Enderêços particulares dos artistas é que não pode ser. Não...

FELIGUES ADAS — (Rolândia) — A esposa de Carlos Galhardo não é artista, não. Vamos colocá-lo na "Minha Vida Contada Por Mim Mesmo".

DULCE MORAES — (Cafelandia) — Por que não publicamos uma capa com a Marlene? Porque já o fizemos. Quer outra vez?!

FAN DA NACIONAL — (Curitiba) — Por que a Nacional não apresenta, outra vez, a novela "Os boêmios"? Porque não gosta de "reprises"!

ELZA SANTOS — (Rio) — Vai sair a entrevista com o Dilermando Reis.

GESSY CASTRO — (Rio) — Ora, já saiu a foto da Stelinha Egg, como não!?

AUXILIADORA LUZ — (Est. do Rio) — Experimente escrever para a Rádio Nacional. Lá talvez você encontre o Paulo Molin.

FAN DO DARCY REZENDE — (Rio) — Tudo — reportagens, etc — com o moço? Não é pedir muito?

ANTÔNIO LAMOURITI — (Rio) — A Emilinha Borba ainda não lhe mandou a foto? Ah, ela é assim mesmo. Custa um bocado...

M. TERESINHA VIEIRA — (Itajaí) — Uma entrevista com a Zaira Rodrigues? Está sendo "caprichada"...

IOLANDA LUCIA — (Minas) — O Heitor Dias na capa da revista? Ainda não é cedo?

APAIXONADO POR MARLENE — (Rio) — Marlene? E' solteira. Seus pedidos serão atendidos, depressinha, depressinha!...

HIRANY DOS SANTOS — (Rio)

— A Carmélia Alves, como tantas outras artistas, não tem dias e horários certos, lá na Rádio Nacional. Ligue seu rádio... e arrisque!

REBECA DOS SANTOS — (Rio) — Você quer saber da vida particular do Paulo Gonçalves? Pergunte-lhe, direto, lá na Mayrink.

FAN DO HAMILTON PACHECO — (Rio) — Ele merece uma entrevista, sim. Até duas!...

DOIDINHA PELA DALVA DE OLIVEIRA — (Rio) — Você deseja que a Dalva cante umas vinte vezes no programa do César de Alencar. Não acha que é... exagero?

MARISA DE ALMEIDA — (Rio) — Uma capa com o Renato Murce e a Eliana, juntos? Vamos ver se eles tiram a fotografia!...

FAN DA NACIONAL — (Rio) — Por que só agora o César de Alencar recrimina as vaias aos artistas, no seu programa? Sabe-se lá!...

FAN DE ANSELMO DUARTE — (Campo Grande) — Se ele gosta de matogrossense? Deve gostar, por que não?

CARLOS GUILHEM — (Maragipe) — Por que a Emilinha Borba não envia fotografias? Parece que os retratos andam pela hora da morte!

FAN DE CÉSAR E MARLENE — (Rio) — A Marlene é solteira. Se é rica, não sabemos. Deve ser... Móra na zona sul, atende aos fans... e é bonita, mesmo!

FAN DE VALDIR AMARAL — (Rio) — Pode ser a reportagem com o rapaz, sim.

MARIA AMELIA — (Rio) — Vai sair, sim, a capa com a Elizete Cardoso. Está quase pronta!...

MARIA AMELIA — (Rio) — Por que não entrevistamos o José Augusto? Porque ainda não chegou a hora! Mais reportagens com a Dalva de Oliveira? Você acho pouco o que já se fez?

ALVANIR DO AMARAL — (Nilópolis) — O Roberto Faissal continua solteiro. E se diz muito bem, assim. O Paulo Molin ganha uns cinco mil cruzeiros.

MARINA AMARAL — (Est. do Rio) — Quase...

NAZIR SILVA — (Florianópolis) — Qual é o tipo do Oliveira Neto? Vamos publicar uma foto... e você tira as suas conclusões!...

PERGUNTE À VONTADE!

Amigo leitor ou prezada leitora, você tem o direito de saber tudo que se passa no rádio, tudo que acontece com os artistas. Portanto, pergunte à vontade! Preencha o cupão da página do outro lado e logo responderemos ao que você deseja saber. A curiosidade é um dom humano... Não tenha, pois, o menor constrangimento. Que é que você deseja saber?



CORREIO DOS FANS



★
ZE' CANSADO — (Campos) — O "Você Sabia"? voltará muito brevemente.

★
NELSON MARIANO — (Monte Aprazível) — A Marlene já embarcou para a Europa.

★
ARNALDO BERSANETTE — (Bilíngui) — Pronto! O Chico Alves já voltou à Rádio Nacional. Tá bom?...

★
SILVIA, NEUZA E VERA — (Niterói) — Vamos publicar, um dia, o retrato do filhinho do René Bittencourt. Podem esperar!...

★
EUNICE MESQUITA — (Rio) — O Roberto Faissal ainda sairá, sim, na capa da REVISTA DO RADIO. Ele merece!

★
NAZIR SILVA — (Sta. Catarina) — A Mildred Santos está se desquitando, sim, do Aldo Viana. O Manoel Barcelos desmanchou o noivado?! Não!... Já deve estar casado, a esta hora!

★
MERCEDES DOS SANTOS — (Santa Bárbara) — O Afranio Rodrigues diz que vai se casar, dentro de pouco tempo.

★
HELENICE MACHADO — (Caxias) — O Gilberto Milfont também vai se "enforçar" brevemente.

★
SINGOALA — (Curitiba) — Por que o Roberto Faissal, o Nélcio Pinheiro, o Afranio Rodrigues, etc., não trabalham no cinema? Porque ainda não foram convidados, naturalmente!...

★
DJANIRA SHUHAMA — (Guaira) — O Géber Moreira deixou a Tupi e ingressou na Continental. Vamos publicar uma foto do rapaz. Tá bem?

★
FAN DA MAGRASSI — (Est. do Rio) — O endereço da Guanabara? Avenida Treze de Maio, 23, 25.º andar, Rio. Por que a Nilza Magrassi não respondeu à sua carta? Será que ela recebeu?

★
VALKIRIA VALDIR — (Paranabalha) — Amelita Vargas, na capa? Ela não é daqui!...

★
FAN ASSIDUO DA REVISTA — (Rio) — E', o Carlos Galhardo nasceu mesmo na Argentina, dizem... Mas veio, pequenino, para o Brasil.

★
NEUZA MARIA — (S. Paulo) — O Roberto Faissal gosta de louras, sim. E de morenas, também. Ele sairá na capa, sim.

★
HERACLITO MANSO — (Rio) — Por que não entrevistamos Suzy Kirby, "a artista mais completa do

rádio"? Já estamos providenciando o assunto.

★
LUIZA DE ALMEIDA LUZ — (Rio) — Quando é que a Eliana vai se casar com o Anselmo Duarte? Nunca! Ele é casado, Luíza!

★
SRTA. M. R. R. — (Rio) — E' possível, sim, a entrevista com o Gontijo Teodoro. E obrigado pelo abraço. Retribuímos.

★
JUPIRA — (Rio) — Não, não: o Cyl Farney e a Fada Santoro não são casados.

★
A. N. — (Rio) — Por que alguns artistas não atendem aos pedidos de fotos, feitos pelos fans? As vezes é por falta de dinheiro: retrato é coisa cara!

★
HELOISA LAUROTTO — (Jaboticabal) — Você acha que a Dalva de Oliveira está "enchendo" com aquelas músicas? Acha, mesmo?

★
MARIA APARECIDA MOTA — (Três Rios) — O Rui Rei é casado, sim. A Emilinha Borba não é noiva e o Roberto Faissal não deixará a Rádio Nacional. Só?

★
FAN DE VICENTE CELESTINO — (Rio) — Enderêço particular? Não pode ser. O retrato já saiu na capa.

★
ENY DA SILVA — (Rio) — Parece, parece!

★
DEA BARROSO MATHIAS — (Rio) — A Heleninha Costa mora... no Rio!

★
NALARDO TOREPAS (Taquatim-

ga) — O "palmômetro", da "Hora do Pato", é o simples registrador do volume de som, que anuncia a sua intensidade, na parte técnica. Por ali observa-se o eco das palmas, sabendo-se qual o candidato mais querido. Tá certo?...

★
CELESTE AIDA — (Santos) — O Alvaro Aguiar sairá no próximo ALBUM DO RADIO, sim.

★
MARINA LOPES — (Rio) — O Francisco Carlos já saiu no "Eu Gosto", viu? Edição número 90.

★
GELVA A. CRUZ — (Uberlândia) — Se a Nacional pode apresentar mais programas com o Albertinho Fortuna? Pode. Ele tem uma voz que embriaga e embala? Não diga!...

★
IRMA ELIZA BOSCOLO — (São Paulo) — O Lúcio Alves continua solteiro... mas vai se casar... um dia!

★
MARLENE SOUSA DA SILVA — (Rio) — Retrato dos "Garotas Tropicais"? Escreva para a Mayrink Veiga.

★
NEUSA — (Rio) — Aquela pequena loura que aparece na entrevista com o César de Alencar é apenas uma "fan", nada mais!...

★
FAN QUE TUDO SABE — (Rio) — Pelo visto sabe mais que o redator desta seção!...

★
FAN DE NOEMI CAVALCANTI — (Fortaleza) — Vamos colocar sua preferida no "Eu Gosto". Pode esperar!

CORREIO DOS FANS

Revista do Rádio

Desejo saber o seguinte:

.....

.....

Nome:

Enderêço:



REVISTA DE CINEMA



Por Adolfo Cruz

REALISMO NACIONAL

Temos ouvido de criticos cinematográficos — não somos seus colegas porque, apenas, nos consideramos simplesmente expectadores falantes — as maiores censuras ao realismo apresentado em certas fitas brasileiras.

Criticas acerbas às histórias, às interpretações, aos cenários, aos diálogos e mil coisas mais. Levantamos daqui a nossa voz para indagar dos senhores "doutores em cinema" se o temperamento do brasileiro é igualzinho ao do francês, se, por exemplo, as nossas belezas naturais (é lógico incluindo as garotas...) são tal qual as estrangeiras? Não?...

Pois bem, assim também não pode o realismo da cinematografia nacional ser comparado ao que é usado e abusado em filmes importados. Este comentário despretencioso vem a propósito de "Presença de Anita", espetáculo chamado por alguns de uma brincadeira em matéria de realismo.

Protestamos! O filme, digam o que disser, é realista e não merece ser taxado de baboseira ou palhaçada.

Para os bons entendedores basta o que já se faz no Brasil. Vão indo os nossos cineastas muito bem e não devem desanimar.

Esta, a "realidade" que interessa!

CURIOSIDADES RELÂMPAGO

O esporte predileto do veterano Claude Rains é a equitação. Nasceu o grande artista, em Londres, a 10 de novembro de 1890

Carmem Miranda já foi "venduse" de uma luvária da rua Gonçalves Dias.

Maria Sampaio recentemente foi a Portugal com o objetivo de fazer um filme. Esta produção cinematográfica será estreada breve. Trata-se de "Frei Luiz de Souza", uma das próximas apresentações da nável distribuidora Luso Filmes.

DAYS! LUCIDE NO CINEMA

A rádio-atriz da Globo e jovem esposa do locutor-esportivo Luiz Mendes, Days! Lucide, ingressou no nosso cinema. Numa apresentação da Intercontinental Filmes de Niterói, assistiremos nos próximos dias "Dentro da Vida", onde Paulo Renato, outro cartaz da radiofonia carioca, tem importante papel. Days! Lucide fotografa bem e tem a sua frente uma carreira das mais auspiciosas, desde que persista atuando na sétima arte, que requer, acima de tudo, muita experiência.

Estas são as seis estrêlas mais bem pagas de Hollywood: Gloria Swanson, Irene Dunne, Marlene Dietrich, Barbara Stanwyck, Bette Davis e Joan Crawford.

Dorothy Lamour foi na anos passados uma tentadora ascensorista. Fazia subir a tensão nervosa dos homens que coduzia no elevador e baixava o cartaz das suas concorrentes...

VANDALISMO!

O cinema Marrocos de São Paulo, a mais luxuosa e bem montada casa de espetáculos da América do Sul, segundo apuramos não escapou à sanha criminosa de indivíduos despudorados. Por vezes, desclassificados têm atentado contra suas utilidades. Nós, que no Rio temos conhecido casos de poltronas cortadas a gilete ou queimadas por cigarros, sentimos que esses elementos deveriam ser punidos. Façamos, pois, de cada espectador um vigilante que possa surpreender esses malfeitores com a bôca na bôtiça. Afinal, o conforto dos cinemas é para nós próprios.



Vamos falar de "Sansão e Dalila"

ELE — VITOR MATURE — Nasceu há 36 anos passados em Kentucky, nos Estados Unidos. Em cinema começou sua carreira na fabulosa Hollywood. Fez, em 1949, o grandioso filme dirigido por Cecil B. De Mille, "Sansão e Dalila", recentemente apresentado no Rio pela Paramount. Já apareceu em diferentes papéis, inclusive vivendo ingrato personagem em "O Despertar do Mundo", no qual contracenou com a infelizmente Carole Landis. Vitor Mature teve como primeira esposa Martha Kemp e, agora, papai de uma linda garotinha de seis anos, está casado com Dorothy Barry. ELA — HEDY LAMAR — é natural de Viena. Veio ao mundo no ano de 1915. Apenas com a idade de 15 anos iniciou seus trabalhos cinematográficos. Encontrando em Londres o famoso L. B. Mayer, Hedy seguiu para a América, onde teve uma rápida ascensão. Já se casou três vezes. Seus maridos foram: Fritz Mandl, considerado o "rei da munição", o produtor cinematográfico Gene Markey e o conhecido artista John Loder. Interpretou a "Dalila" do discutido celulóide da "marca das estrêlas". Hedy Lamar tem olhos azuis e perigosíssimos... No início de sua vida artística apareceu completamente nua. Houve realmente "extase" para o publico!...

AS LETRAS DOS GRANDES SUCESSOS MUSICAIS ESTÃO EM "VAMOS CANTAR" DE JUNHO EM TODAS AS BANCAS

Revista do Rádio



REVISTA DE TEATRO



Por Henrique Campos

UM GRANDE ELENCO onde figuram Mesquitinha, Eros Volusia, Virginia Noronha, Armando Nascimento, Violeta Ferraz, Jane Grey, Malamau, Antonio Spina, Marilu' Dantas, José Vasconcelos, Souza Doriani, Gizélda Wagner, Tito Martine e outros, estreou no Teatro Carlos Gomes com a revista "O Pudim de Ouro", de Luiz Iglesias.

JÁ ESTÁ NO RIO o Circo Sarrasani que será montado na Avenida Presidente Vargas junto à Central do Brasil. O pavilhão onde vão ser realizados os espetáculos é todo de alumínio e vem sendo dirigido pela viúva Trude Sarrasani.



"NINOTCHKA" é o espetáculo de Dulcina e Odilon que tem levado um grande público ao Teatro Regina. No desempenho desse espetáculo encontramos além de Dulcina e Odilon em grandes papéis, os artistas Ambrosio Fregolente, Suzana Negri, Manoel Pera, Dinorah Pera, Jorge Diniz, Terezinha Amayo, Narto Sousa.



NA BOITE Acapulco foi apresentada a nova produção de Renata Fronzi e Cesar Ladeira "Café Concerto n. 6". Nesse novo trabalho onde aparecem com destaque Walter D'Avila, Wellington Botelho, Mary Gonçalves, Renata Fronzi, Norbert e as "Glamurosas" estreou como ator o desenhista Josélito Matos, do Departamento de Publicidade da Empresa Walter Pinto.



OSCARITO estreou com sucesso na "boite" Casablanca ao lado da bailarina Juliana Yanakieva, que ali aparece como atriz. O "malabarista do riso" ficará naquele centro de diversões durante algum tempo, pois não estreará já no Teatro Recreio.



VOLTARÁ a trabalhar dentro em breve a atriz Mara Rubia que já está quase restabelecida da intervenção cirúrgica a que foi submetida.



O PÚBLICO verá, juntas e num duelo artístico Luz Del



VIOLETA FERRAZ atriz cômica de grandes recursos reapareceu ao público carioca como integrante da Companhia Ferreira da Silva, atualmente no Teatro Carlos Gomes

Fuego e Elvira Pagã, que aparecerão no Teatro Recreio na revista de Freire Junior "E Rei, Sim!".

Elvira se apresentará com a sua pequena onça enquanto que Luz del Fuego surgirá em cena com as suas famosas cobras.



TERESA LANE reapareceu ao seu público após uma ausência de alguns meses motivada pela sua atuação em Portugal, na Companhia Brasileira de Comédia. Está a simpática atriz na Companhia Jayme Costa com um bom desempenho na comédia "Falta um zero nessa história", em cena no Teatro Gloria.

REFRIGERADORES

A

CR\$ 500,00 MENSAIS

DISCOS --- RÁDIOS

Um album gratis para cada 10 discos

Ventiladores — Máquinas de costura — Enceradeiras — Bicicletas

TELEVISÃO

A PRAZO

VENDAS

PELO PLANO "SUAVE"

ACESSÓRIOS DE RÁDIO EM GERAL

Descontos para mecanicos montadores

ATENDEMOS PELO

REEMBOLSO POSTAL

J. ISNARD & Cia. Ltda.

Andradas, 59

Alfandega, 159

Buenos Aires, 113

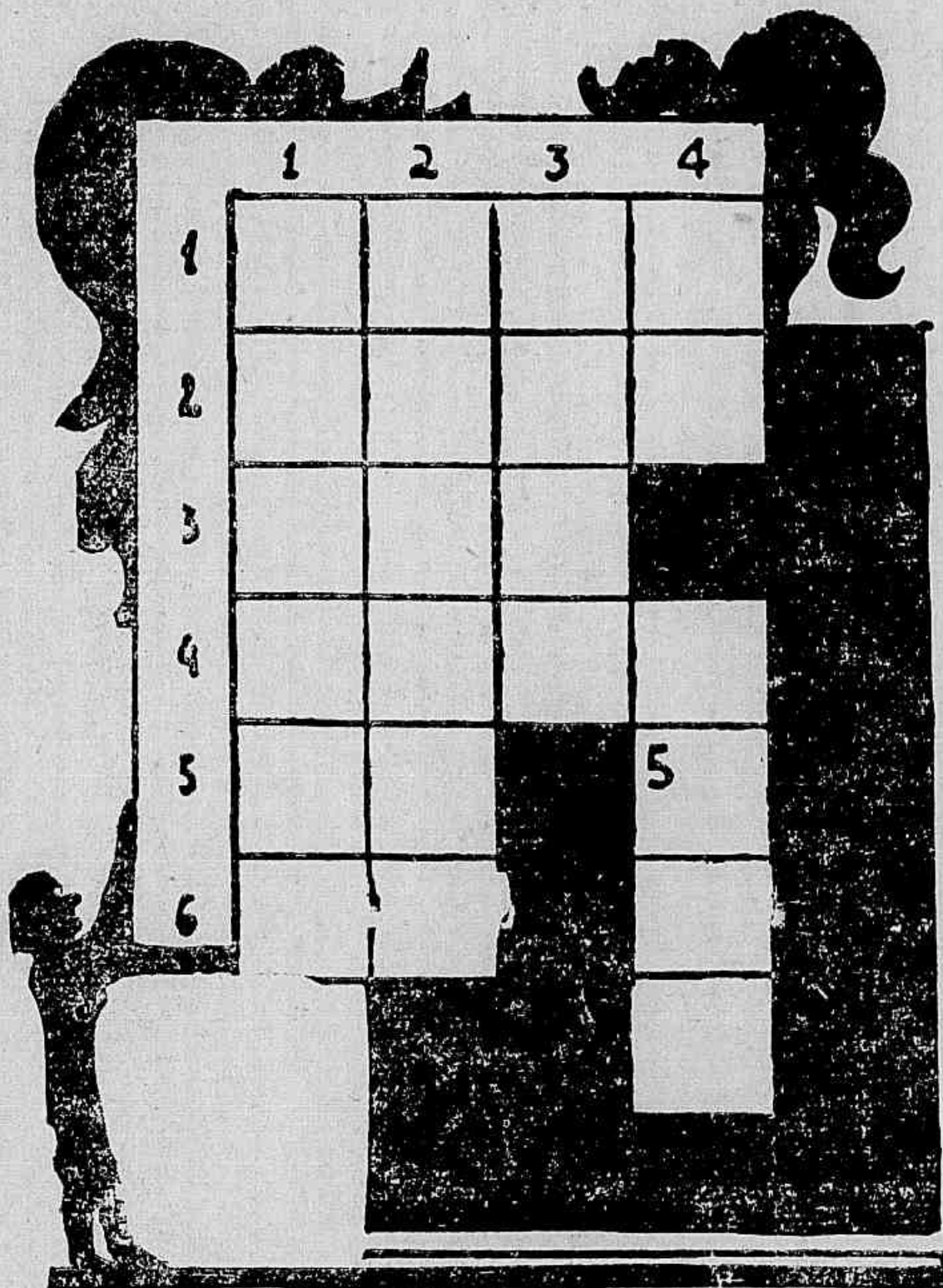
TELEFONE

43-4474

RIO

Palavras Cruzadas

**RESTAM
POUCOS
EXEMPLARES**



HORIZONTAIS

1 — Emissora carioca; 2 — Ballarina brasileira; 3 — Sociedade dos radiolistas; 4 — Usado pelos cegos para identificar os objetos; 5 — Iniciais da Emissora de Vitor Costa; 6 — Décima quinta letra do alfabeto, repetida.

VERTICAIS

1 — Casa de espetáculos; 2 — Nome do artista Loes; 3 — Sobre-nome de um galã da Tupi sem a última letra; 4 — Iniciais de rádio-atriz da Nacional; 5 — Gaitista da Nacional.

(Colaboração de Nicácio R. Filho)

AOS LEITORES DO INTERIOR

Chovem ainda as reclamações de nossos leitores contra a ganância de certos vendedores do Interior que só entregam os exemplares desta revista a 4 e 5 cruzeiros quando o seu preço normal é de 3 cruzeiros em todo o Brasil. Estamos agindo, leitores! Não esqueçam de nos mandar o nome e o endereço completos desses exploradores para que sejam tomadas imediatas providências.

SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS: 1 — Deus; 4 — Alaor; 7 — Lêda; 8 — Vivido; 9 — At.; 10 — Vida; 12 — Cesar.
VERTICAIS: 1 — Dia; Usar; 3 — Arre; 5 — Leite; 6 — Oli-va; 8 — Vaca; 11 — Ira; Sé.

23-3989

**E O TELEFONE DA
"REVISTA DO RÁDIO"**

Sr. Diretor da REVISTA DO RÁDIO
Rua Santana, 136 — Rio

Desejando obter um ALBUM DO RÁDIO, estou enviando a quantia de Cr\$ 20,00 bem como o respectivo endereço

NOME

ENDEREÇO

para onde deve ser remetido o exemplar.

CIDADE
ESTADO

TOSSE? BRONQUITE?

Mel Creosotado

O anjo da guarda dos pulmões

OS MAIS FAMOSOS ARTISTAS
OS MELHORES PROGRAMAS
A MAIOR POTÊNCIA NAS DUAS ONDAS



A RÁDIO NACIONAL IRRADIA
O NOME E A EXCELÊNCIA DO
PRODUTO UNIDO AO ENGENHO
HUMANO NA SUA MAIS ELEVADA
EXPRESSÃO ATRAVÉS DOS SEUS

50 KWS DE ONDAS MÉDIAS
50 KWS DE ONDAS CURTAS



R Á D I O
NACIONAL

PRE - 8 (ONDAS MÉDIAS)
PRL - 7 (ONDAS CURTAS)
PRL - 8 (ONDAS CURTAS)
PRL - 9 (ONDAS CURTAS)

RIO DE JANEIRO - BRASIL

"Cai Cai Balão"

Organize suas festas
Juninas com as alegres
melodias SINTER.

CAROLINA CARDOSO DE MENEZES

Pombo Correio (chôro)
Regressando (chôro)
Baionando (Seleção de Baiões)
Expressinho (chôro)

GEORGE BRASS

Cachucha (rancheira)
Marcha dos Acordeonistas.

HELENINHA COSTA E CESAR DE ALENCAR

Não Interessa não (Baião)
Que é isto (Maxixe)

HELENINHA COSTA e/orq. e côro

Vai Ter Casamento (Baião)
Que Saudade (Rancheira)

JOSÉ MENEZES

Não interessa não (Baião)
Vitorioso (chôro)
Encabulado (chôro)
De papo pro á (Baião)

MANUEL MACEDO e/reg. e côro

Fazendo Bossa (Mazurca)
O Torrado de Sinhá (baião)

NEUSA MARIA

Eu sei que ele chora (Baião)

OS CARIOCAS

Na Casa do Seu Zé (Marcha)
Festa de S. João (Marcha)

RENATO BRAGA

Armei a rede (baião)

VENANCIO E CORUMBA

Baião de Viola
Cocota na Rancheira



S I N T E R